



Escola Superior de Propaganda e Marketing

SHARING INFORMATION ON PROGRESS



São Paulo, dezembro de 2018

Apresentação

Este relatório tem como objetivo de expressar a identidade da instituição e a missão a que se propõe, como resultado de um trabalho de quase 70 anos, que serve como diretriz para os novos rumos e para alinhamento de suas ações com o Plano Nacional de Educação (PNE). Ele traz o PDA - Plano Diretor Acadêmico da ESPM e as principais ações desenvolvidas em relação aos PRME nos principais Campus que sustenta a visão de futuro da instituição com foco na função social transformadora, na aprendizagem, na pesquisa e na extensão com o apoio de metodologias ativas. E mostra o cumprimento dos compromissos assumidos com os estudantes e suas famílias, com o mercado, com a sociedade e com o Brasil: Ensino Superior com excelência e inovação.

A ESPM foi criada nos anos 1950 com o objetivo de desenvolver a publicidade e o marketing no Brasil, produzindo conhecimento e entregando ao mercado talentos bem preparados. O ideal dos fundadores continua sendo a diretriz da Instituição, associada à legislação vigente para o Ensino Superior, para elaboração de suas políticas, programas e planos de ensino.

Nos tempos de constante transformação, o mercado espera que a ESPM aponte o caminho. Este é o compromisso da ESPM com a sociedade e com a comunidade acadêmica: inovação, excelência e perenidade.

Dalton Pastore
Presidente

Alexandre Gracioso
Vice-Presidente Acadêmico

Sumário

1 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1
1.1 – MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS	1
1.1.1 – Missão institucional	1
1.1.2 – Objetivos institucionais	1
1.1.3 – Breve histórico da instituição	2
1.1.4 – Histórico de desenvolvimento cursos de graduação	6
1.1.5 – Histórico de desenvolvimento programas stricto sensu	8
1.1.6 – Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos	9
1.1.7 – Cronograma de implantação e desenvolvimento – 2018 a 2022	9
2 – PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO	11
2.1 – PDA – PLANO DIRETOR ACADÊMICO 2013 - 2020	11
2.2 – NÚCLEO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA – NIP ESPM	12
2.2.1 – LIP – Laboratório de inovação pedagógica	13
2.3 – MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL E NACIONAL	14
2.3.1 – Internacionalização – Intercâmbios	14
2.3.2 – Estratégia de internacionalização ESPM – 2018-2023	17
2.3.3 – Intercâmbio docente para ministrar aula no exterior	17
2.3.4 – Equipe de apoio internacionalização	17
2.3.5 – Mobilidade de estudantes entre as unidades ESPM	18
2.3.6 – Intercâmbio UDESC – Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	18
2.4 – POLÍTICAS DE EXTENSÃO	19
2.4.1 – Agências experimentais	19
2.4.2 – Entidades estudantis	20
3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL	23
3.1 – PACTO DE DIREITOS HUMANOS	23
3.2 – NO ÂMBITO ACADÊMICO	24
3.2.1 – Educação em Direitos Humanos, Cultura Afro-Brasileira e Africana e Sustentabilidade e Meio Ambiente	24
3.2.2 – LIBRAS	25
3.2.3 – Cátedra instituto cultural ESPM	26
3.2.4 – Memorial do consumo ESPM	27
3.2.5 – Agências experimentais	27
3.2.6 – Inclusão digital	36
3.2.7 – Nome social	38
3.3 – NO ÂMBITO DE GESTÃO	39
3.3.1 – Inclusão social	39
3.3.2 – Programa de diversidade e inclusão da ESPM	46
3.3.3 – Programa Jovem Aprendiz	48
3.3.4 – Meio ambiente	50
3.3.5 – Espaço cultural ESPM	52
3.5 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	52
3.5.1 – Incubadora de negócios	52
3.5.2 – Curso de desenvolvimento de negócios sociais e inclusivos	54
3.5.3 – A ESPM e seus parceiros	54

1 – Desenvolvimento institucional

1.1 – Missão Institucional, metas e objetivos

1.1.1 – Missão institucional

Missão

Gerar valor para a sociedade formando líderes transformadores.

Visão

Ser a mais importante instituição de ensino, aprendizagem e pesquisa – em comunicação, gestão e tecnologia – orientada para o mercado.

Valores

1. Defesa da ética e da verdade.
2. Defesa da educação.
3. Defesa dos sistemas políticos que se baseiam na representação pelo voto livre e no respeito aos direitos do cidadão.
4. Respeito à Constituição e aos valores fundamentais da sociedade.
5. Defesa da livre iniciativa e da liberdade de expressão.
6. Estímulo à ascensão humana e social.
7. Valorização da diversidade étnica e cultural do povo brasileiro.
8. Estimulo à cidadania.
9. Respeito às pessoas, aos seus direitos e às suas escolhas.

Referências:

<https://www.espm.br/a-espm/visao-institucional/>

<http://portal.espm.br/itens/5801/url>

<http://mundo.espm.br/itens/3173/url>

1.1.2 – Objetivos institucionais

Os objetivos gerais da ESPM estão definidos em seu Regimento Geral. Além deles, e em consonância com a sua missão, estão estabelecidos os objetivos específicos em:

Busca da Excelência

- A excelência permeia o ensino e a aprendizagem, tona-se uma segunda natureza dos estudantes e professores da instituição.
- A busca pela excelência acadêmica orienta todas as outras áreas de atuação da instituição (por exemplo, o relacionamento com os estudantes e com a sociedade).
- Aprende enquanto se ensina, em um processo permanente de renovação com inovação incremental e disruptiva.
- Coloca o foco do ensino no aprendizado, a partir do pressuposto de que as pessoas crescem por si mesmas, à medida que são orientadas para isso.
- Dispõe de um ambiente de pesquisa consolidado.
- Realiza pesquisas e publica resultados em parceria com instituições nacionais e internacionais.
- Promove ações orientadas para a extensão.

Responsabilidade social e ambiental

- Promove ações de inclusão social com iniciativas comunitárias e oferta de bolsas de estudo a estudantes com menor poder aquisitivo e/ou oriundos das escolas públicas.
- Conscientiza os estudantes da importância de levar em conta esta perspectiva na tomada de decisão executiva.
- Investe em programas orientados para o desenvolvimento pedagógico do corpo docente e desenvolvimento técnico do corpo administrativo.
- Investe em iniciativas que fortalecem a sustentabilidade: realização do Programa de Educação para Cidadania (envolvendo públicos internos e externos à ESPM); do Programa de Voluntariado; e do fórum de discussão com outras IES (inicialmente liderado pela ESPM).

Ética nas relações sociais e profissionais

- Valoriza as raízes da instituição e preserva os valores éticos herdados dos profissionais que criaram e consolidaram a ESPM.
- Trabalha pela dignidade do ser humano e estabelece um relacionamento ético e respeitoso com os estudantes, professores, técnicos educacionais, gestores e a sociedade em geral.

Integração no e com o mercado

- Empenha-se para promover inovação, antecipando-se ao mercado.
- Valoriza e alimenta relações virtuosas com empresas anunciantes, agências, empresas especializadas nas diversas disciplinas da gestão, do marketing e da comunicação, e veículos de comunicação, incentivando professores e estudantes a aproximar os universos acadêmico e empresarial.

1.1.3 – Breve histórico da instituição

O início da ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing, remonta ao período do 1º Salão Nacional de Propaganda, realizado pelo Museu de Arte de São Paulo, em dezembro de 1950, no edifício sede dos Diários Associados, na Rua 7 de abril, 230, em São Paulo. A exposição foi um verdadeiro sucesso. O museu jamais atraía tanto público e, segundo contou Lima Martensen, fez com que o professor Pietro Maria Bardi, diretor do museu, fizesse o seguinte comentário: “Enquanto os meus Rembrandt, Velasquez, Picasso e Renoir ficam às moscas, esperando uns poucos visitantes, vocês da Propaganda entulham os olhos do povo com toda sorte de porcaria”.

Mas foi o próprio professor Pietro Maria Bardi quem, contemplando o sucesso do evento, percebeu que a Propaganda tinha muito maior expressão do que se pensava e precisava de muito mais amparo artístico do que os publicitários admitiam. Aconteceu, então, uma memorável conversa entre o professor Bardi, Napoleão de Carvalho, então diretor dos Diários Associados, e Rodolfo Lima Martensen, na época presidente da Lintas. Nessa conversa, Bardi se dispôs a colaborar com a classe “a fim de, através da arte publicitária, refinar o gosto artístico das massas”.

Várias foram as modalidades de colaboração aventadas, mas não se chegou a nenhum acordo quanto ao que deveria ser feito. Napoleão de Carvalho sugeriu então que se deixasse o assunto

para ser estudado por Rodolfo Lima Martensen. Assim, Rodolfo ficou incumbido, pelo professor Bardi, de estruturar um curso de pequena duração para ser incorporado aos demais cursos de Arte Contemporânea que o museu vinha ministrando

Nove meses depois, quando o assunto já estava praticamente esquecido, Lima Martensen surgiu com um projeto que nada tinha a ver com a ideia original de Bardi, pois o que estava sendo proposto era a criação de uma escola de Propaganda, tão grande ou maior do que os cursos mantidos pelo museu. Rodolfo, revivendo esses momentos, destacou: “Durante nove meses eu me dediquei ao plano, consultando inclusive as principais universidades americanas envolvidas no ensino publicitário; visitando os cursos da *Fédération Française de la Publicité* e os da *British Advertising Association*; ou ouvindo dirigentes de Agências daqui e do exterior. A conclusão a que cheguei foi de que o Brasil não precisava apenas de um curso de Propaganda de teor artístico. O país pedia era uma escola de Propaganda profissionalizante que, ao lado do aprimoramento artístico, desse aos alunos uma noção realística das responsabilidades socioeconômicas do publicitário”.

Bardi e Napoleão de Carvalho não se acovardaram diante do desafio proposto por Rodolfo. Em função do porte do projeto surgiu a ação decisiva de Assis Chateaubriand que, conversando com Lima Martensen, sentiu sua disposição de luta e lhe deu total endosso através do museu e dos Diários Associados. Assim, a 27 de outubro de 1951, Rodolfo foi chamado para ouvir a notícia da aprovação da escola. Fundava-se a Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo.

A escola passou a contar com espaço e acervos do Museu de Arte. Lima Martensen recebeu total apoio de Bardi e Napoleão, que lhe exigiram responsabilidade integral na estruturação de sua ideia e, mais do que isso, lhe deram a direção geral da escola para que a conduzisse a seu modo nos primeiros anos de vida. Lima Martensen aceitou a incumbência e acabou ficando no comando da escola durante seus primeiros 20 anos.

Segundo Rodolfo, o que estava precisando acontecer, acontecera. O esforço das agências para encontrar e desenvolver talentos poderia, a partir daquele momento, ser aglutinado numa só entidade, a escola. Os anunciantes compreenderam que seu apoio à escola redundaria em melhores campanhas. Os veículos, por sua vez, deram ampla divulgação aos apelos da nova entidade e os fornecedores também não negaram esforços para melhor aparelhar a escola.

O primeiro curso foi lançado em março de 1952 e os principais líderes dos vários setores da atividade publicitária constituíram-se em professores. Perseguindo um lema que até hoje é praticado pela escola, ensina quem faz.

Publicitários como Renato Castelo Branco e Geraldo Santos empenharam-se na estruturação dos cursos, organizando os currículos e participando da administração. Professores profissionais, como Linneu Schutzer e Oswaldo Sangiorgi, da USP; com grande experiência técnico-pedagógica, foram solicitados a ajudar nessa fase de implantação e participaram do exame de seleção da primeira turma.

“A escola, impulsionada pelo esforço da classe, mostrou-se apta a começar a formação de profissionais que pudessem de imediato, exercer suas funções”, afirmou Rodolfo Lima Martensen.

Rapidamente, a escola se tornou um centro de convergência dos melhores profissionais, todos interessados em contribuir para elevar o padrão da Propaganda entre nós.

Em 1953, em função do desenvolvimento da escola, foi criada uma diretoria tríplice. A primeira foi formada por Caio Aurélio Domingues (diretor administrativo), Geraldo dos Santos (diretor de cursos) e Saulo Guimarães (diretor de relações públicas). Caio foi para o Rio, em 1957, sendo substituído por Ítalo Éboli.

Ainda na gestão da primeira diretoria tríplice, em 1955, Pietro Maria Bardi tomou a iniciativa de felicitar oficialmente a escola pelo sucesso obtido. Porém, na mesma reunião que teve com os diretores da escola, assinalou que o museu não tinha mais condições de mantê-la agregada, destacou que ela se “transformou num Estado dentro de um Estado”.

Começou, a partir daí uma nova fase de desafios. Era preciso sustentar a escola como uma entidade independente, pois passou a uma sociedade civil sem fins lucrativos denominada Escola de Propaganda de São Paulo, EPSP. Nessa fase, Rodolfo e a diretoria tríplice receberam ajuda significativa de Ítalo Éboli, Napoleão de Carvalho e Edmundo Monteiro, especialmente na mobilização da classe publicitária para a solução do problema que se apresentava.

O esforço de todos valeu mais uma vez. Em 1957, no 1º Congresso Brasileiro de Propaganda, a escola foi considerada como instituto padrão para todo o Brasil e o governo federal recomendou seu reconhecimento como entidade de utilidade pública. Em 1961, quando a escola comemorava seu 10º aniversário e acontecia no Brasil o 1º Congresso Latino-Americano de Publicidade, a homenagem anterior foi ratificada e aconselhou-se a adoção dos métodos por ela utilizados como padrão para o ensino publicitário em toda a América Latina.

Como reflexo da necessidade de profissionais cada vez melhor preparados, a escola dobrou a duração de seu Curso Básico de Propaganda, que passou para dois anos. Ao currículo foram acrescentadas mais cinco matérias, perfazendo um total de 15, ou seja, Elementos da Propaganda, Economia Política, Estatística, Psicologia, Pesquisa de Mercado, Redação, Comunicação Visual, Mídia, Relações Públicas, Produção Mecânica, Cinema/TV, Promoção de Vendas, Marketing, Planejamento e Rádio.

A crescente demanda de pessoal bem treinado em Marketing tornava oportuna a expansão dos interesses da escola a essa área de atividade. Embora intimamente ligados. Propaganda e Marketing requeriam tratamentos específicos

Assim, a reestruturação iniciada na gestão de Rodolfo Lima Martensen tornou possível ao aluno optar por uma especialização profissionalizante em Propaganda ou Marketing. Esse trabalho prosseguiu apesar da saída de Rodolfo, em 1971. Então assumiu o cargo de diretor-presidente o professor Ottho Scherb, até então diretor de cursos.

Otto Scherb abandonou suas outras atividades e pode dedicar-se integralmente à escola. E conseguiu, nas palavras de Rodolfo, “realizar tudo aquilo com que sonháramos, dando-lhe uma sólida base econômica e alcançando seu reconhecimento como opção do Curso de Comunicação Social, através do Decreto Federal nº 75.775”. O curso foi autorizado em 26/05/1975.

A escola deixa seu antigo nome e passa a se chamar Escola Superior de Propaganda e Marketing, a nossa ESPM. Fiel à sua tradição, ela continuou a oferecer ao profissional de Propaganda a

possibilidade de especializar-se nas consagradas atividades de Veiculação Publicitária, Criação Publicitária, Gerência de Produto e Pesquisa de Mercado.

Otto Scherb, durante os dez anos em que esteve no comando da escola, foi o corajoso continuador dos anseios de todos aqueles que ali ensinaram por absoluta devoção e peça fundamental na consolidação da escola. Deve-se a ele o aprofundamento dos currículos nas áreas de Marketing e a criação do curso de pós-graduação. Depois de passado o período de fundação, e a escola ter ganho vida própria, desvinculada do Museu de Arte de São Paulo, ela conquistou um novo espaço ao ser reconhecida como um curso superior.

Após a morte prematura de Otto Scherb, Francisco Gracioso assume o comando da diretoria executiva, comentado por Rodolfo com as seguintes palavras: "Outro ato de justiça e correção que ocorreu na escola, demonstrando o seu vigoroso poder de auto renovação. Gracioso, um ex-aluno que passou a professor subiu à diretoria e terminava, agora, no comando da casa que o iniciara na Propaganda. Bem-sucedido em sua brilhante carreira de empresário da comunicação, Francisco Gracioso muito cedo pôde considerar-se um homem profissional e economicamente realizado. Dedicou-se, por isso, de corpo e alma à escola".

A gestão de Francisco Gracioso envolveu a diversificação, numa tentativa voltada à geração de superávits que dessem condições à ESPM de ter recursos para investir no aprimoramento do ensino, aumentar a possibilidade de ganho do seu corpo docente e ampliar os serviços oferecidos ao mercado.

"Ao assumir de fato a direção da escola" – diz Gracioso – "defini os rumos da ESPM para os anos 80 estabelecendo os seguintes objetivos:

- Aprimoramento dos cursos de Propaganda e Marketing, atualizando-os e enriquecendo-os em conteúdo profissionalizante.
- Diversificação e expansão das atividades da escola, de preferência, em áreas mais próximas do mercado que já atuava, visando atingir segmentos mais elevados (gerências e profissionais de nível médio).
- Reforçar a imagem da escola, principalmente entre as empresas empregadoras de seus alunos, caracterizando a ESPM como um centro pioneiro no debate e ensino da Propaganda e do Marketing.
- Finalmente, colocar a escola em bases empresariais, aumentando a rentabilidade e gerando internamente os fundos necessários ao investimento".

A perseguição a essa linha permitiu que o curso de pós-graduação fosse melhorado e se solidificasse. Cursos intensivos especiais foram oferecidos e passaram a representar uma nova fatia de mercado conquistada pela escola. A pós-graduação chegou até Porto Alegre via convênio com a ADVB local, fazendo com que a Escola tivesse outro ponto-de-venda, além do Rio de Janeiro. Surge a Escola de Varejo com um programa de especialização envolvendo 18 cursos, divididos em quatro níveis progressivos de especialização. Nasce o Programa de Desenvolvimento Orientado para o Mercado, dirigido para empresas e executivos. Alguns seminários internacionais são organizados pela ESPM e a escola passa a oferecer seus cursos às empresas e montar alguns especiais segundo as necessidades delas.

Atualmente a ESPM oferece 7 (sete) cursos de bacharelado; variado cardápio de cursos de pós-graduação Lato Sensu; 2 (dois) programas Stricto Sensu com cursos de mestrado e doutorado, além de diversos cursos de extensão. Apoia expressivo número de grupos de pesquisa

cadastrados na plataforma do CNPq; promove o programa de iniciação científica, fomenta a pesquisa em suas áreas de conhecimento, entre professores e estudantes, com auxílio financeiro. Além disso, organiza oficinas de pesquisa visando a discussão de processos e resultados de pesquisas realizadas por estudantes e professores.

O Bacharelado em Cinema e Audiovisual, autorizado pela Portaria nº 423, de 12 de junho de 2018, publicada em D.O.U. de 13/6/2018, será ofertado a partir do primeiro semestre de 2019.

1.1.4 – Histórico de desenvolvimento cursos de graduação

Atualmente a Escola Superior de Propaganda e Marketing mantém cursos de Bacharelado, presenciais:

Administração	Informações Gerais
Início da oferta	1990
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017.
Carga Horária total obrigatória	3.996 (horas-aula) / 3.330 horas
Número de vagas autorizadas	400 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2005 – 5 / ENADE 2015 – 5 / CPC 2015 – 5

Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda	Informações Gerais
Início da oferta	1975
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017
Carga Horária total obrigatória	3.492 horas-aula / 2.910 horas
Número de vagas autorizadas	500 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2005 – 5 / ENADE 2015 – 5 / CPC 2015 - 3

Jornalismo	Informações Gerais
Início da oferta	2011
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017
Carga Horária total obrigatória	3.948 horas-aula / 3.290 horas
Número de vagas autorizadas	100 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2013 – 5 / ENADE 2015 – 3 / CPC 2015 - 3

Design	Informações Gerais
Início da oferta	2004
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017
Carga Horária total obrigatória	3.808 horas aula ou 3.173 horas
Número de vagas autorizadas	120 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2006 – 5 / ENADE 2015 – 3 / CPC 2015 - 3

Relações Internacionais	Informações Gerais
Início da oferta	2007
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017
Carga Horária total obrigatória	3.780 Horas-aula / 3.150 horas
Número de vagas autorizadas	200 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2010 – 5 / ENADE 2015 – 3 / CPC 2015 - 3

Sistemas de Informações	Informações Gerais
Início da oferta	2014
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 1.013, de 25 de setembro de 2017 – DOU de 27/9/2017
Carga Horária total obrigatória	3.708 horas aula / 3.090 horas
Número de vagas autorizadas	200 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2017 - 5

Ciências Sociais	Informações Gerais
Início da oferta	2015
Último ato autorizativo	Autorizado pela Portaria nº 602, de 29 de outubro de 2014 – DOU de 30/10/2014
Carga Horária total obrigatória	3.456 horas aula / 2.880 horas
Número de vagas autorizadas	100 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	S/C

Cinema e Audiovisual	Informações Gerais
Início da oferta	Previsão 2019/1
Último ato autorizativo	Autorizado pela Portaria nº 423, de 12 de junho de 2018 – DOU de 13/06/2018
Carga Horária total obrigatória	3.672 horas aula / 3.060 horas
Número de vagas autorizadas	100 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	S/C

1.1.5 – Histórico de desenvolvimento programas *stricto sensu*

A ESPM mantém quatro programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, recomendados pelas CAPES:

Mestrado e Doutorado em Comunicação e Práticas de Consumo	Informações Gerais
Recomendação CAPES	2005
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 626, de 22/05/2017, republicada no DOU de 23/05/2017 O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, em 20/9/2017
Número de vagas oferecidas	20
Quadrienal CAPES 2017	5

Mestrado e Doutorado em Administração com área de concentração em Gestão Internacional	Informações Gerais
Recomendação CAPES	2009
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 626, de 22/05/2017, republicada no DOU de 23/05/2017 CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, em 20/9/2017
Número de vagas oferecidas	20
Quadrienal CAPES 2017	5

Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor	Informações Gerais
Recomendação CAPES	2014
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 31, de 26/1/2016, D.O.U. de 28/1/2016 173ª reunião, o CTC-ES ampliado, em 20/9/2017
Número de vagas oferecidas	25
Quadrienal CAPES 2017	3

Mestrado Profissional em Produção Jornalística e Mercado	Informações Gerais
Recomendação CAPES	2015
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 1.041, de 9/9/2016, D.O.U. de 19/9/2016 173ª reunião, o CTC-ES ampliado, em 20/9/2017
Número de vagas oferecidas	20
Quadrienal CAPES 2017	3

1.1.6 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da ESPM atendem à Resolução CNE/CES nº 1/2018, que estabelece diretrizes e normas para este nível de ensino e estão registrados no sistema e-MEC, nos termos da Resolução CNE/CES nº 2/2014.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela ESPM atualmente são:

Curso Lato Sensu	Semestre do início da oferta
Pós-graduação em Inovação, Design e Estratégia	2016/1
Primeira Pós em Marketing e Gestão	2016/1
Master em Ciências do Consumo Aplicadas	2017/1
Pós-graduação em Negócios Internacionais com ênfase em Marketing Global	2016/2
MBA Executivo em Marketing	2017/1
Pós-graduação em Big Data e Inteligência de Marketing	2018/1
Master em Marketing e Comunicação Digital	2017/1
Master em neurociência do consumidor	Divulgados apenas para as empresas parceiras da ESPM
Pós-graduação em Comunicação e Mídias Digitais (PGE – Pós-graduação Empresarial)	
Pós-graduação em Gestão de Vendas e <i>Key Account</i> (PGE – Pós-graduação Empresarial)	
MBA em Marketing <i>Orientation</i> (PGE – Pós-graduação Empresarial)	
Gestão de Negócios com ênfase em Mercados Farmacêuticos (PGE – Pós-graduação Empresarial)	
Pós-graduação em Inteligência de Mercado (PGE – Pós-graduação Empresarial)	

1.1.7 – Cronograma de implantação e desenvolvimento – 2018 a 2022

1.1.7.1 – Solicitação de novos cursos de graduação

Nome do curso	Modalidade	Vagas anuais	Carga Horária	Turno(s) de Funcionamento	Endereço de Oferta	Ano previsto para a solicitação
*Cinema e Audiovisual	Bacharelado presencial	100	3.060hs (3.672 H.A.)	Diurno e Noturno	Álvaro Alvim	2018
Direito	Bacharelado presencial	100	3700hs (4.444 H.A.)	Diurno e Noturno	Álvaro Alvim	2020

*Obs.: Curso de Cinema e Audiovisual autorizado pela Portaria nº 423, de 12 de junho de 2018, publicada em D.O.U. de 13/6/2018.

1.1.7.2 - Cursos de graduação que serão solicitados reconhecimento

Nome do curso	Modalidade	Vagas anuais	Turno(s) de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
*Ciências Sociais	Bacharelado presencial	100	Diurno e Noturno	2017
Cinema e Audiovisual	Bacharelado presencial	100	Diurno e Noturno	2021

*Processo de solicitação de reconhecimento protocolado em 02/10/2017 sob o nº 201715007, em fase de agendamento de visita no INEP.

O que irá mudar em 2019:

O PPGCOM - Programa de Comunicação e Prática de Consumo – Mestrado e Doutorado, incorporou as disciplinas das linhas de pesquisa do MPPJM (Mestrado Profissional em Produção Jornalística e Mercado), que ampliou sua abrangência e passa a oferecer três linhas de pesquisa:

1. Comunicação, Consumo e Contextos de Recepção;
2. Comunicação, Consumo e Lógicas de Produção;
3. Comunicação, Consumo e Inovação Tecnológica*

Já o PMDGI (Programa de Administração em Gestão Internacional) passa a ser um programa de pós-graduação em Administração, contemplando o doutorado em Marketing, Inovação & Estratégia, com duas linhas de pesquisas:

1. Marketing
2. Inovação & Estratégia em Gestão Internacional

E no Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor, com linhas de atuação em:

1. Comportamento do Consumidor e Marketing
2. Estratégia e Inteligência de Mercado

**Essa será uma linha de pesquisa profissional que investiga a interface da comunicação e consumo, no plano das inovações tecnológicas e das novas ambiências comunicacionais de jornalismo, publicidade e produções audiovisuais.*

Os atuais mestrandos e doutorandos concluirão os respectivos cursos no formato que ingressaram.

2 – Projeto pedagógico da instituição

2.1 – PDA – Plano diretor acadêmico 2013 - 2020

A inovação acadêmica na ESPM é determinada pelos princípios que regem o Plano Diretor Acadêmico (PDA). E ele é a base da diferenciação estratégica da instituição. Por meio de reflexões e discussões significativas, o PDA foi criado, em 2013, sob a liderança da Vice-Presidência Acadêmica (VPA) e da contribuição de muitos professores e estudantes da Escola. Ele está apoiado em três pilares conceituais:

1. Capacitação do transformador;
2. Foco na aprendizagem; e
3. Uso de metodologias ativas.

O PDA entende que o 'transformador' corresponde à um fomentador de mudanças no mundo do trabalho, mas também na sociedade. E, por esse prisma, a ESPM incorpora, à sua missão de formação de líderes, a formação de cidadãos que transcende os limites profissionais e se soma às transformações da sociedade.

Foi a partir do PDA que a ESPM passou a se definir como uma instituição de ensino, aprendizagem e pesquisa. O termo 'aprendizagem' foi somado ao objetivo estratégico da Escola e representa um diferencial em relação às instituições de ensino concorrentes. Isso porque ele reflete a visão de que a ESPM não se define apenas pela natureza do serviço que presta (oferta de cursos) e, sim, pelos benefícios que esse serviço é capaz de gerar. Ou seja, o desenvolvimento integral do estudante por meio do aprendizado significativo.

O termo 'aluno', que carregava em si o estereótipo de passivo e talvez pouco curioso, é substituído por estudante, principal responsável por sua aprendizagem e por isso mesmo reconhecido como um sujeito mobilizado, capaz de formular e realizar projetos de formação que reflitam suas aspirações.

Para dar conta do desafio de promover a aprendizagem do estudante e assim contribuir para a formação do profissional e cidadão transformador, o PDA se apoia nas metodologias ativas.

Apesar de ser uma concepção educacional de longa data, ainda é pouco usual no ambiente acadêmico brasileiro. Experiências nacionais e internacionais revelam que as metodologias ativas são superiores ao formato tradicional de ensino e aprendizagem, à medida que no plano institucional requerem inovação no desenho curricular e alterações importantes nas relações que se processam entre estudantes e professores. Elas promovem a criação de redes de memória que repercutem sob vários sentidos do indivíduo, incluindo a emoção.

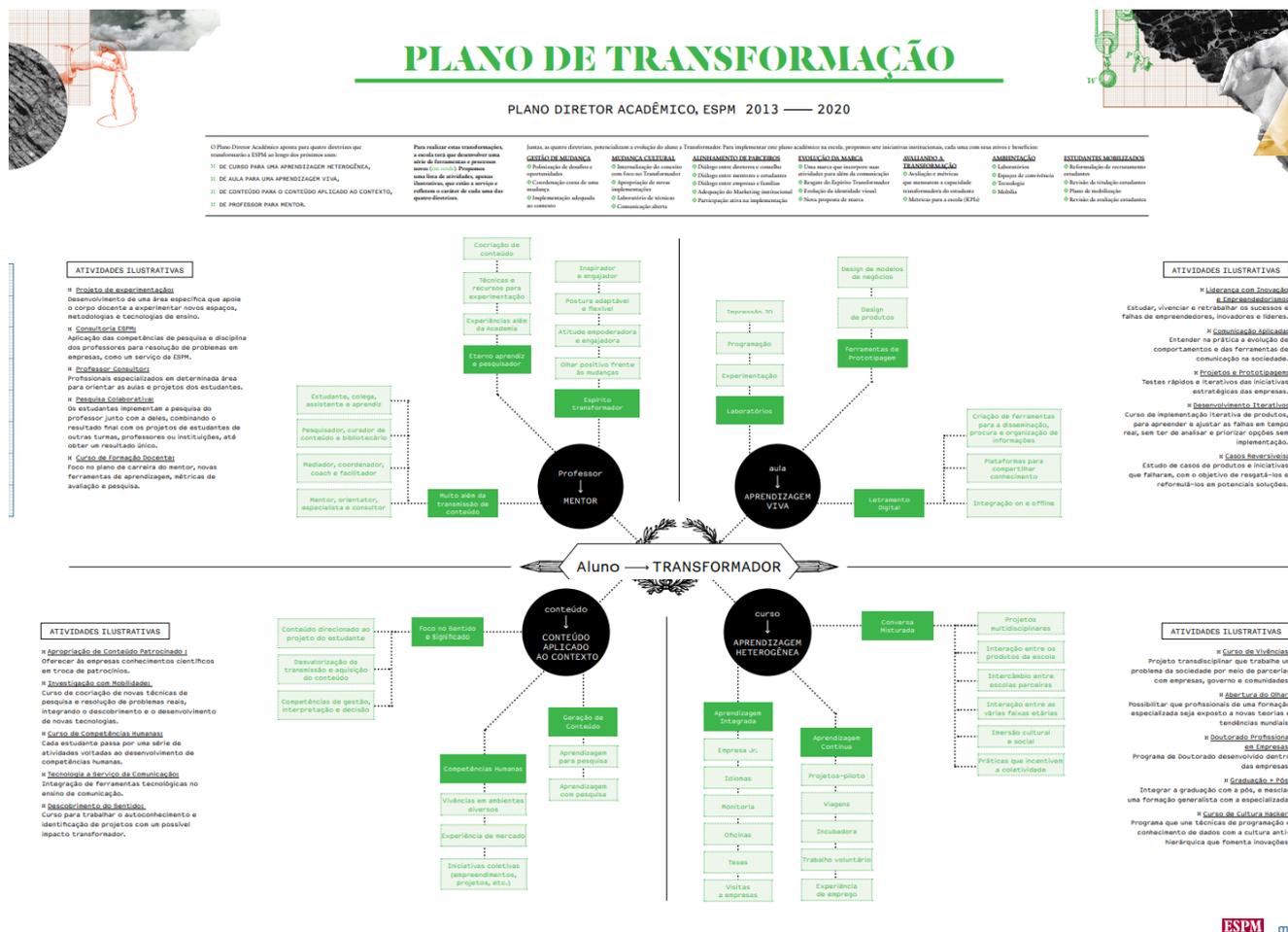
Na prática, as metodologias ativas em processo de implantação na ESPM têm se mostrado um caminho factível para a construção da aprendizagem. Ocorrem em variados formatos, desde atividades vivenciais em sala de aula, à criação de grupos de interesse para desenvolvimento de projetos específicos, ao uso concomitante de recursos de educação a distância para complementar e reforçar o presencial.

Mas a sua adoção requer uma nova postura do estudante, mais autônoma e responsável por seu desenvolvimento e também do professor, de quem se espera constante atualização e atuação como mediador, orientador e mentor do estudante.

O PDA é o DNA acadêmico da ESPM e tem impacto direto sobre todos, estudantes, professores e funcionários, pois ele direciona as principais decisões da Escola.

Mais informações
 Intranet – Espaço do Professor -
http://pda.espm.br/?utm_source=EspacoProfessor_SitePDA_040517

Infográfico PDA



Fonte:
http://portal.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/4322/Mandalah_ESPM_PDA_2013_Infogra_fico.pdf

2.2 – Núcleo de inovação pedagógica – NIP ESPM

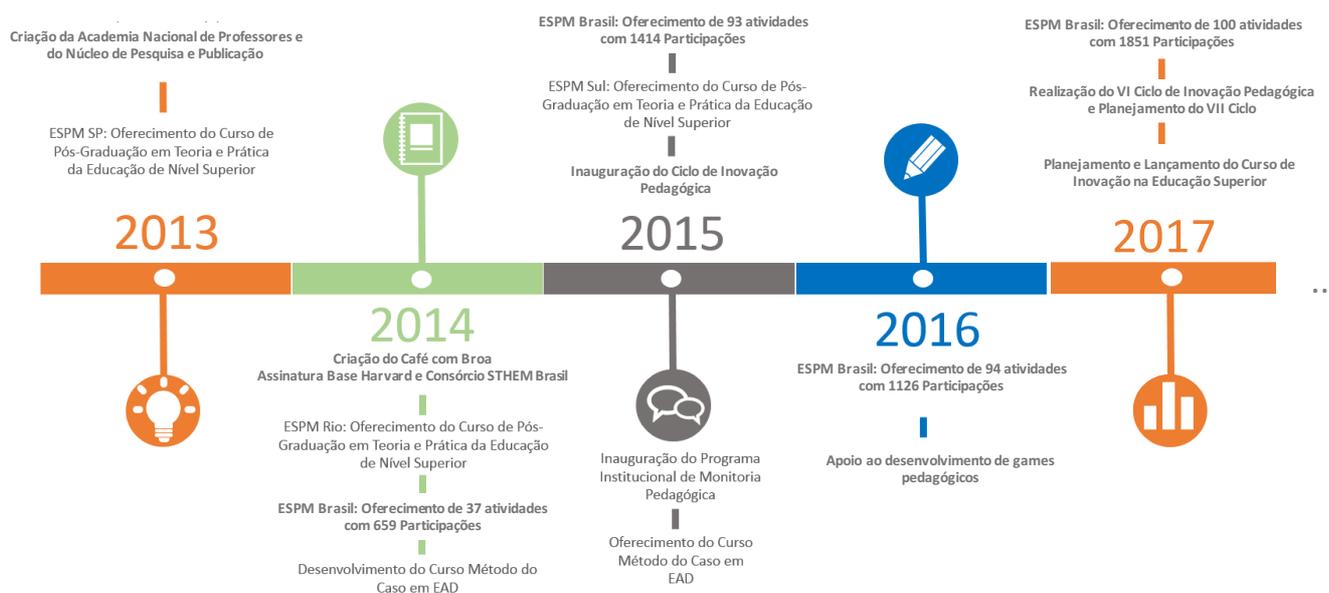
Com a formação da Vice-Presidência Acadêmica (VPA), foi criado o Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP). O NIP tem por missão promover atividades que fortaleçam a formação continuada, a produção de conhecimento científico e técnico no âmbito do Ensino Superior, cujos resultados colaboram para a inovação de práticas pedagógicas na ESPM.

Nessa trilha, estabeleceu-se como visão ser referência no aprimoramento das condições que promovam o Ensino Superior, a excelência acadêmica e a aprendizagem por meio da produção e difusão de conhecimento no campo da educação, da educação continuada dos sujeitos sociais implicados com o processo formativo, e do desenvolvimento e utilização de práticas de ensino inovadoras. Assim sendo, assume como objetivos orientadores de suas ações:

- Gerar e divulgar produção científica e técnica no campo do Ensino Superior capazes de servir de suporte às decisões da VPA e contribuir para o aperfeiçoamento da prática docente centrada na aprendizagem dos estudantes;
- Promover ações de formação continuada dos Professores, particularmente de natureza pedagógica;
- Apoiar projetos de pesquisa cujos temas fortaleçam a reflexão e a renovação da prática docente;
- Promover a troca de experiências da prática docente;
- Colaborar para o desenvolvimento e utilização de produtos pedagógicos capazes de contribuir para a aprendizagem significativa dos estudantes; e
- Influir sobre o processo de seleção, desenvolvimento e avaliação dos professores.

Por isso, em termos operacionais, o NIP integra a Academia Nacional de Professores (ANP), o Laboratório de Inovação pedagógico (LIP), a Central de Cases ESPM (CC) e o Núcleo de Pesquisa e Publicação (NuPP). E em termos estratégicos, concebe as atividades que oferece em consonância com a missão e os valores da ESPM, de forma alinhada ao Plano Diretor Acadêmico (2013-2020). É responsável pelo planejamento, estruturação, avaliação e divulgação das atividades que realiza. E, por ser uma instância nacional, atua nas quatro unidades da ESPM, com o apoio dos gestores locais.

Na sequência, a linha do tempo do NIP, destacando os principais acontecimentos:



2.2.1 – LIP – Laboratório de inovação pedagógica

O Laboratório de Inovação Pedagógica (LIP) está localizado no *campus* Álvaro Alvim, situado na Rua Dr. Álvaro Alvim, 3º andar do prédio C. Corresponde a um espaço de uso coletivo, prioritariamente reservado para fins pedagógicos (ensino-aprendizagem) e de pesquisa científica afeita a experimentos. Trata-se de um espaço de 183m² que reúne seis estações de trabalho, dispõe de 165 cadeiras, 24 mesas e 7 lousas volantes. Grande parte do mobiliário é modular e multifuncional, uma vez que há 120 cadeiras, 22 mesas e 7 lousas com rodízio. O ambiente dispõe de tecnologia digital que permite o acesso a *softwares* e aplicativos afinados com as

exigências de um ensino comprometido com a aprendizagem, por isso mesmo tem elevado potencial de contribuir para ambientes interativos e colaborativos.

Compreensivelmente, o uso prioritário do LIP é do Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP) e dos professores vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. A fim de proporcionar o uso intensivo e adequado às potencialidades abertas pelo espaço, solicita-se que a política de reserva e uso seja levada em conta:

1. O LIP ser um espaço prioritariamente reservado para uso de docentes e demais funcionários da ESPM, desde que se comprometam a promover atividade de cunho didático/pedagógico que envolva alguma inovação pedagógica;
2. Quando a atividade a ser realizada no LIP prevê a utilização da tecnologia digital disponível, a autorização ficará restrita àqueles que participarem do treinamento oferecido pelo NIP;
3. Faz-se necessário reservar o espaço com antecedência. A reserva deverá ser formalizada por meio de formulário próprio e enviada aos cuidados da Marcela Bezelga Francfort Ankerkrone pelo e-mail reservaslip-sp@espm.br
4. Visando a adequar a atividade ao uso do espaço, a proposta será lida pela equipe que integra o NIP. O uso estranho aos interesses didáticos e pedagógicos dependerá da disponibilidade;
5. O espaço possibilita a realização simultânea de até 4 atividades. Assim sendo, é possível que, ao formalizar a reserva, seja informado(a) de que irá utilizar umas das estações de trabalho, dividindo o ambiente com usuário(s) de outras estações disponíveis;
6. A responsabilidade pelo bom uso do ambiente, a conservação do mobiliário e dos equipamentos tecnológicos disponíveis serão exclusivamente do(a) autor(a) da reserva;
7. Cabe ao(a) autor(a) da reserva a organização do *layout* mais adequado às necessidades da atividade a ser realizada;
8. Caso a atividade realizada envolva a oferta de alimentos e/ou bebidas, a montagem do local, onde ficarão dispostos, deverá ser feita sobre material (pranchão e toalhas) capaz de proteger o mobiliário. Além disso, o consumo de bebidas e/ou alimentos deve ocorrer distante dos equipamentos eletrônicos existentes no ambiente; e
9. Será necessário que o responsável pela reserva da estação de trabalho traga o próprio dispositivo (notebook, tablete, smartphone) juntamente com o(s) arquivo(s) que pretende explorar durante a atividade planejada. Além disso, será indispensável que tenha previamente instalado o software/aplicativo vai Kramer.

2.3 – Mobilidade acadêmica internacional e nacional

2.3.1 – Internacionalização – Intercâmbios

Com o objeto de fornecer aos estudantes contato com as novidades que acontecem no mundo acadêmico, estimulando uma troca de ideias espontânea e a inserção do aluno em um ambiente de trabalho globalizado, a ESPM se aliou a instituições de renome, tanto nacionais quanto internacionais, gerando conhecimento avançado, pesquisas inovadoras e troca constante de ideias em uma velocidade eficaz e da maneira mais acadêmica existente.

ALEMANHA

- Heilbronn University (Hochschule Heilbronn)

ARGENTINA

- UCASAL – Universidad Católica de Salta
- UP - Universidad de Palermo
- UNSTA – Universidad del Norte San Tomás de Aquino

CANADÁ

- BCIT – British Columbia Institute of Technology
- McGill University

CHILE

- UPA - Universidad del Pacífico

CHINA

- BTBU – Beijing Technology and Business University

COLÔMBIA

- EAFIT – Universidad EAFIT

CORÉIA DO SUL

- Solbridge International Business School

ESLOVÁQUIA

- PEU – Pan-European University

ESPAÑA

- EADA – Escuela de Alta Dirección y Administración
- IE University
- UAB - Universidade Autônoma de Barcelona
- UCM – Universidad Complutense de Madrid
- Universidad Nebrija
- Universidad de Cádiz

ESTADOS UNIDOS

- AU – American University
- Babson College
- Columbia University
- FIU – Florida International University
- HPU - High Point University
- NYIT - New York Institute of Technology
- Seton Hall University
- Suffolk University
- TWC - The Washington Center
- University of Texas – El Paso
- USC Annenberg (School for Communication and Journalism)

FRANÇA

- 3A École Supérieure de Commerce et de Développement

- *Audencia Business School*
- *Burgundy School of Business - Groupe ESC Dijon Bourgogne*
- *Ecole Intuit Lab*
- *ESP - Ecole Supérieure de Publicité*
- *GEMASS - Université de Paris-Sorbonne (Paris IV)*
- *IÉSEG School of Management*
- *INSEEC Business School*
- *Rennes School of Business*
- *Sorbonne Paris 1*
- *Université de Cergy - Pontoise*

HOLANDA

- *ZUYD University of Applied Sciences*

ÍNDIA

- *Jawaharlal Nehru University (JNU)*

ISRAEL

- *Universidade de Haifa*

ITÁLIA

- *IULM - Libera Università di Lingue e Comunicazione*

JAPÃO

- *Kyorin University*

MÉXICO

- *UdG - Universidad de Guadalajara*
- *UDLAP - Universidad de las Americas Puebla*
- *UNAM - Universidad Nacional Autónoma de México*

PERU

- *UP - Universidad del Pacífico*

PORTUGAL

- *Escola de Criatividade e Negócios em Cascais*
- *IADE - Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing*
- *IPAM - Instituto Português de Administração de Marketing*
- *UCP - Universidade Católica do Porto*
- *UC - Universidade de Coimbra*
- *Universidade Nova de Lisboa*

REINO UNIDO

- *Cardiff University*
- *Goldsmiths College - University of London*
- *NTU - Nottingham Trent University*
- *University of Westminster*

SUIÇA

- Haute École de Gestion Fribourg

Todas as informações sobre cada parceiro estão no Portal do Estudante, nos seguintes links:

<http://webapps.espm.br/internacionalizacao>

<http://trk.virtualtarget.com.br/index.dma/DmaPreview?5606,7550,376230,2875ab2536c070fa9f9e101be02e0d31,1>

2.3.2 – Estratégia de internacionalização ESPM – 2018-2023

A internacionalização é uma das metas institucionais na vigência deste PDI. A ESPM entende que a internacionalização não deve ser concebida como um projeto ou conjunto de ações específicas, mas como um passo na consolidação de um *modus operandi* institucional no qual questões globais são consideradas. Assim, a IES desenvolveu a sua Estratégia de Internacionalização para o período de 2018 a 2023 com os objetivos de garantir o (i) aumento da qualidade institucional, a (ii) ampliação de receitas e (iii) orientar os diversos atores e departamentos, buscando a sinergia necessária para a efetiva internacionalização da ESPM.

A Estratégia de Internacionalização da ESPM está disponível no site institucional e no Portal do Estudante

- <http://international.espm.br/estrategia-de-internacionalizacao-2018-2023/>

- <http://portal.espm.br/itens/5832/url>

2.3.3 – Intercâmbio docente para ministrar aula no exterior

Ampliar a participação de professores em ambiente internacional é um dos objetivos da ESPM. Aprendizagem Colaborativa Internacional é uma ótima oportunidade para trocar experiências docentes e desenvolver competências de multiculturalidade.

A oportunidade é para ministrar aulas e desenvolver pesquisa acadêmica na *Universidad de las Américas Puebla*, no México. É também uma ótima chance para conhecer uma nova cultura, agregar conhecimento e ter uma vivência internacional registrada no Lattes. Os docentes se candidatam, enviam a documentação solicitada pelas instituições estrangeiras que realizam a seleção específica.

A ESPM cuida de todo o processo de inscrição dos professores. As universidades parceiras oferecem benefícios que variam entre auxílio financeiro, passagem aérea e hospedagem. Os demais custos são de responsabilidade dos docentes. É importante lembrar que o professor precisa ficar atento aos compromissos já assumidos com a ESPM para que não ocorram problemas de grade horária durante o semestre.

Quando surgem, as oportunidades são divulgadas para os docentes na Intranet: Exemplo: oportunidades para ministrar cursos no Reino Unido: <http://mundo.espm.br/itens/4978/url> e no México: <http://mundo.espm.br/itens/5140/url>

2.3.4 – Equipe de apoio internacionalização

A ESPM conta com algumas das melhores instituições ao redor do mundo como parceiros acadêmicos e busca desenvolver relacionamentos profundos que levam a um verdadeiro intercâmbio de ideias e indivíduos, bem como novas oportunidades para estudo no exterior.

Os nossos estudantes fazem cursos em inglês e nas línguas locais. Podem optar por cursos a partir de uma seleção cuidadosa, feita pela instituição, de cursos ministrados em inglês em salas de aula com alunos brasileiros e estrangeiros. A ESPM dá atenção especial a cada estudante interessado nos intercâmbios, bem como às universidades parceiras internacionais.

Contato

Para entrar em contato: e- mail para internationaloffice@espm.br ou incoming@espm.br ou pelo telefone + 55 11 5085-6699/6716/6654.

Estrutura de escritório internacional

- Chefe do escritório internacional – Rodrigo Cintra (Planos Estratégicos de Internacionalização)
 - Líder da equipe do escritório internacional – Michele C. Lima Leal (Planos Táticos e Operacionais do Escritório Internacional)
 - Apoio para estudantes internacionais – Eddie Barbosa e Cecília Souza (Atividade operacional)
- <http://international.espm.br/exchange-and-visiting-students/>

2.3.5 – Mobilidade de estudantes entre as unidades ESPM

A ESPM iniciou um projeto no primeiro semestre de 2018 com o foco de aumentar a integração e uniformidade dos processos entre as entidades estudantis e agências experimentais das três unidades da ESPM, nas várias esferas pedagógicas e de gestão.

O objetivo é que as entidades estudantis tenham mais ações alinhadas e potencializem suas experiências, mas mantendo a autonomia de cada uma.

O primeiro passo foi entre ESPM Social de São Paulo e a do Rio de Janeiro. Os paulistas receberam os estudantes gestores da ESPM Social Rio. Convidados a conhecer a estrutura de funcionamento e as atividades da ESPM Social de São Paulo, os integrantes tiveram três dias intensos de intercâmbio de boas práticas e troca de experiências.

Desta forma a ESPM visa a fortalecer o sentido de uma única ESPM Social, integrada, forte e capaz de promover transformações sociais.

Com o sucesso do primeiro encontro, outras iniciativas de integração virão, entre a ESPM Jr., a Arenas ESPM e o Design Lab, entre outras, para desenvolver o potencial para co-criar, aproveitando as boas práticas e a criatividade dos estudantes de todas as unidades ESPM.

2.3.6 – Intercâmbio UDESC – Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina

A universidade pública estatal fundada em 1965, situada em Florianópolis, é considerada uma das melhores universidades do Estado de Santa Catarina. Possui 49 cursos de graduação. Ocupa a 68ª posição no Ranking de Universidades do RUF (Ranking Universitário Folha). O curso de Administração ocupa a 70ª posição no ranking.

Objetivo do acordo: Intercâmbio de estudantes

Programas disponíveis: Longa (1 semestre)

Modalidade: Exchange

Vagas por semestre: 5

Programas disponíveis na Instituição (principais áreas de estudo):

[**ESAG – Centro de Ciências da Administração socioeconômicas**](#)
[Administração Empresarial](#)

2.4 – Políticas de extensão

Práticas de extensão

Num mundo cada vez mais dinâmico e competitivo, a atualização é pré-requisito para o sucesso profissional. Por isso, os cursos de extensão oferecem ligação com o mercado e com as mais avançadas técnicas e procedimentos utilizados nas empresas.

A ESPM oferece aproximadamente 200 opções de cursos de extensão em diversas áreas, com carga horária variada, em programas de atualização e férias, seja nas modalidades presencial ou a distância.

Para complementar a qualificação do aluno e prepará-lo para competir com competência, é necessário dotá-lo da capacidade de trabalhar em grupo de maneira cooperativa, dando-lhe oportunidade de aprendizado, na prática, de desenvolver habilidades pessoais de liderança e de relacionamento, habilidades que serão importantes para sua vida profissional. Para tanto, a ESPM oferece a seus alunos de graduação oportunidades de estágios internos onde poderão vivenciar o ambiente profissional.

<http://portal.espm.br/paginas/1/grupos/394/url>

2.4.1 – Agências experimentais

Nas agências experimentais, o estudante contará com auxílio do corpo docente para realizar atividades voltadas à sua área e desenvolverá habilidades para atuar em equipe, resolver problemas e se comunicar.

Arenas ESPM

Laboratório onde os estudantes de Design e Publicidade e Propaganda desenvolvem suas habilidades profissionais como se estivessem trabalhando nos principais departamentos de uma agência de publicidade: atendimento, planejamento, mídia e criação. www.arenas.espm.br

O Arenas conta com 100 alunos divididos em duas etapas simultâneas de capacitação. Atua nas áreas de negócios (atendimento, planejamento, eventos e mídia), de criação e de produção de conteúdo (videomaker, digital e tendências). Sua estrutura conta com 6 professores, dois profissionais fixos e uma coordenação. Ganhador de Melhor Agência Experimental do Expocom Nacional de 2015.

ESPM Jr.

Consultoria formada por estudantes que realizam projetos para empresas como Nestlé, Motorola e Ericsson. <https://www.espmjr.org/>

ESPM social

Desenvolve gratuitamente projetos para ONGs, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula. <https://www.espm.br/a-espm/responsabilidade-socioambiental/espm-social-sao-paulo/>
<https://www.facebook.com/ESPMSOCIAL/>

Newrônio

O Newrônio ESPM é um blog de tendências de comunicação, *consumer trends*, comportamento e mercado, produzido por alunos do curso de PP. Ganhador do Melhor Blog no Expocom 2016 Regional Sudeste. www.newronio.espm.br

Gamelab ESPM

Espaço para pesquisa e experimentação lúdica, por meio de jogos e game design, nas frentes de interesse da comunicação e do marketing. Atualizado com o que há de melhor no cenário mercadológico contemporâneo. <https://www.espm.br/a-espm/pesquisa-espm/game-lab/>

Design lab

Uma estrutura do curso de Design que oferece aos estudantes a chance de iniciar o processo de estágio supervisionado e profissionalização, de forma a aprofundar conhecimentos ligados ao ensino, pesquisa e extensão, supervisionados por professor-designer, numa relação de mentoria. Trabalha também com professores convidados, ligados à prática de mercado, na extensão de experiências em design que qualifiquem o estudante no sentido projetual, intelectual, criativo, relacional e ético. Desenvolve trabalho para clientes reais, notadamente para o Terceiro Setor, mediante acordo com supervisão e coordenação do curso, onde sejam observados os critérios e ganhos pedagógicos no processo de aprendizagem e profissionalização.

Agência de jornalismo

A Agência de Jornalismo da ESPM-SP é um ambiente de prática pedagógica voltado à produção de veículos laboratoriais em todas as plataformas de mídia. A participação é totalmente voluntária e acontece no período da tarde. Os estudantes são acompanhados por professores especializados durante todo o processo de pauta, execução e edição dos materiais. <http://jornalismosp.espm.br/>
<https://www.facebook.com/agenciadejornalismo/>

Núcleo de diplomacia corporativa

Espaço do curso de Relações Internacionais voltado para pesquisa do ambiente global, internacionalização e economia criativa. <https://www.facebook.com/NucleoAsiaticoESPM/>

Global Jr.

Empresa júnior do curso de Relações Internacionais, gerenciada por estudantes e orientada por professores. Encurta as distâncias entre empresas e mercado por meio de consultorias. <http://periodicos.unb.br/ojs311/index.php/MED/article/view/5315/4833>
<https://www.facebook.com/GlobalJrSP/>

Câmara Jr.

Inspirada no *Harvard National Model United Nations* (HNMUN), a Câmara Jr. elabora projetos, como a simulação de organizações internacionais e a simulação de negociações corporativas e empresariais. Tudo isso para desenvolver competências e habilidades dos estudantes necessárias para as negociações internacionais.

https://www.facebook.com/camara.jr.espm?hc_ref=ARQbKppjeY2w8JwGyzngNQrdYIDQAWZ2i9mQing51fqECl-7ABn039idkh8hIPsY4LQ

Observatório de economia criativa

Espaço onde os estudantes mapeiam setores e indicam estratégias de negócios para a indústria criativa.

<https://www.facebook.com/OECESPM/>

2.4.2 – Entidades estudantis

São órgãos internos que representam os alunos. Os envolvidos podem complementar seu desenvolvimento pessoal e profissional aperfeiçoando habilidades de comunicação, trabalho em equipe e liderança. Dentro das entidades estudantis são executadas tarefas como promoção de palestras, debates e eventos.

DAGR (Diretório acadêmico Guerreiro Ramos)

Entidade estudantil que representa os alunos de Administração, Relações Internacionais e Sistemas de Informação em Comunicação e Gestão da ESPM. Fundado em 1º de julho de 1995, o DA cumpre o papel de trazer aos "ESPMEanos" o que existe de melhor em palestras, cursos e seminários, das mais diversas áreas da Administração, Relações Internacionais e Sistemas de Informação.

<https://www.facebook.com/dagr.espm/>

Atlética ESPM

Tem como finalidade básica a organização de reuniões e eventos de caráter esportivo, tanto internos (treinos e amistosos) quanto externos (torneios como Economíadas, Universíadas e outros eventos interfaculdades).

<https://www.facebook.com/jacarito/>

Aiesec ESPM

É uma rede global formada por jovens universitários e recém-graduados que, por meio do trabalho dentro da organização e de intercâmbios profissionais, estimula a descoberta e o desenvolvimento do potencial de liderança de seus membros para que impactem positivamente a sociedade.

TV Alunos ESPM

Entidade que produz e veicula semanalmente os principais eventos e acontecimentos da Escola, reunindo alunos interessados nas áreas de criação e audiovisual.

<https://www.facebook.com/tvespm/>

CA4D (Centro Acadêmico 4 de Dezembro)

Entidade estudantil que faz a representação dos estudantes de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design da ESPM. O objetivo do CA é tornar a fase universitária a melhor possível. Para tanto, promove festas, palestras e debates sobre temas fundamentais à complementação da formação e repertório do aluno.

<https://www.facebook.com/CA4DESPM/>

Cieri ESPM

Conselho institucional dos estudantes de Relações Internacionais, entidade responsável pela representação do curso de RI perante à Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais (Feneri).

<https://www.facebook.com/cieriespm/>

Grupo de Teatro Tangerina

Criado em 1990 pelo ator Dan Stulbach, conta com cerca de 70 integrantes. Realiza ensaios permanentes e apresenta, em média, duas peças por ano, estimulando a erudição e a liberação criativa por meio da arte.

<https://www.facebook.com/teatrotangerina/>

Coral ESPM

Nasceu em 1995 é formado por alunos e ex-alunos. Marcado pela descontração e pelo repertório eclético, o grupo está sendo cada vez mais reconhecido e elogiado por todo o tipo de público, desde crianças até profissionais da música erudita.

<https://soundcloud.com/coralespm>

<https://www.facebook.com/coralespm/>

Bateria ESPM

Fundada em 1993, a bateria é formada exclusivamente por alunos da ESPM. Participa de diversos encontros de baterias universitárias e de projetos sociais apoiados pela ESPM Social.

<https://www.facebook.com/baterilson.borracho/>

3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1 – Pacto de Direitos Humanos

A Escola Superior de Propaganda e Marketing aderiu ao acordo de cooperação com Ministério da Justiça e Cidadania e o Ministério da Educação para a implementação do Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade e da Cultura de Paz e Direitos Humanos.

A iniciativa conjunta de todas as unidades da Escola (Rio, São Paulo e Porto Alegre) visa à promoção da educação em direitos humanos no Ensino Superior, com o objetivo de superar a violência, o preconceito e a discriminação e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES.

O Comitê Gestor, responsável pela coordenação, fomento e monitoramento do Pacto na Instituição, foi formado com membros das três unidades ESPM e, em dezembro de 2017, encaminhou através do SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação, o Plano de Ação com as linhas prioritárias estabelecidas pela instituição.

Em linhas gerais, o Plano de Ação da ESPM para cooperação com o Pacto de Direitos Humanos tem os seguintes objetivos:

1. Fomentar, simultaneamente, debates junto à comunidade e o desenvolvimento de pesquisa sobre o tema;
2. Ofertar disciplinas e a promoção de interlocução científica multidisciplinar e do estudo conjunto de técnicas de ensino dos conteúdos relativos aos direitos humanos e diversidade;
3. Criar o Observatório permanente dos direitos humanos e diversidade da ESPM, com a missão de reunir e divulgar as informações.

Com avaliações

1. Quantitativa: a partir do número de atividades oferecidas X número de participantes;
2. Qualitativa: a partir da diversidade de temas X engajamento dos públicos de interesse.

A meta é a consolidação do Plano de Trabalho no período de um ano. O plano de ação da ESPM junto ao Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade e da Cultura de Paz e Direitos Humanos está disponível para comunidade acadêmica no portal do estudante e do professor e também na intranet da instituição.

<https://www.espm.br/a-espm/comite-espm-dos-direitos-humanos/>

3.2 – No âmbito acadêmico

3.2.1 – Educação em Direitos Humanos, Cultura Afro-Brasileira e Africana e Sustentabilidade e Meio Ambiente

Todos os PPCs da ESPM atendem às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais além de determinações específicas com conteúdos transversais, como:

- Resolução nº 1/2012 com a inclusão do tema "Educação em Direitos Humanos";
- Resolução nº 2/2012, que estabelece diretrizes para "Educação Ambiental"; e
- Resolução 1/2004, que estabelece a inclusão da "Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana", de forma transversal.

Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda

- Ética, legislação e sustentabilidade.
- Abordagens contemporâneas (grade antiga) e Comunicação corporativa.
- Pensamento e comportamento I – Lógica e Filosofia.
- Pensamento e comportamento II – Antropologia.
- Pensamento e comportamento III – Sociologia.
- Pensamento e comportamento IV – Psicologia do Consumo.

Jornalismo

- Comunicação e sustentabilidade.
- Antropologia.
- Sociologia.
- Perspectiva crítica da mídia.
- Legislação jornalística.
- História do Brasil contemporâneo.
- Grande reportagem.
- Comunicação e responsabilidade socioambiental.
- Direitos humanos e jornalismo.
- Ética no jornalismo.

Administração

- Responsabilidade social e ambiental
- Direito e Filosofia.
- Empreendedores e ação empreendedora.
- Empreendedores e empreendedorismo social.
- Plano de negócio.
- Gestão de pequenas e médias empresas.
- Pesquisa em administração.
- Gestão de projetos.
- Pesquisa integrada.
- Projeto integrado.
- Marketing I, II e III.
- Marketing de nichos.
- Branding.
- Comportamento do consumidor.
- Psicologia nas organizações.
- Intuição, ciência e lógica.

Sistemas de informação

- Gestão do sistema de informação.
- Projeto empreendedor I e II.

- Raciocínio qualitativo.

O PPC de TECH aponta para a inclusão de um ponto extra em todos os projetos que tratarem desses temas o que é ratificado pela portaria interna do curso número 002_2015.

Design

- Projeto I [Fundamentos sociais do Design].
- Projeto VI – Ambiental.
- Design de embalagem.
- Estágio supervisionado.
- Ética.
- Psicologia.
- Antropologia.

Relações internacionais

- Introdução às relações internacionais.
- Geografia dos negócios internacionais.
- Sociologia das relações internacionais.
- Teoria das relações internacionais.
- Organizações internacionais.
- Geopolítica.
- História das relações internacionais contemporâneas.
- Política externa brasileira.
- Diplomacia cultural.
- Análise do processo decisório.
- Logística internacional.
- Comércio internacional.
- Política internacional.
- Negociações internacionais.
- Gerência multicultural.
- Cenários.
- Internacionalização de empresas.
- Problemas estratégicos contemporâneos.
- *Country Studies* 1 – Américas.
- *Country Studies* 2 – Europa.
- *Country Studies* 3 – África e Oriente Médio.
- *Country Studies* 4 – Ásia e Oceania.

Ciências Sociais

- Cultura e sociedade I.
- Cultura e sociedade II.
- Ética de mercado e defesa do consumidor.
- Responsabilidade social e cidadania.
- Psicologia I.
- Motivação e emoção.
- História contemporânea.

A ESPM promove eventos e atividades que fomentam reflexões sobre os temas sustentabilidade, meio ambiente e direitos humanos entre seus estudantes.

3.2.2 – LIBRAS

Em atendimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, art. 3º, parágrafo 2º, a ESPM oferece internamente a disciplina Libras como disciplina extracurricular optativa em todos os cursos de graduação:

Língua Brasileira de Sinais LIBRAS - Carga Horária: 30 horas**Ementa**

Introdução a línguas de sinais e as diferentes línguas de sinais; status da Libras no Brasil; cultura surda; organização linguística da Libras para usos informais e cotidianos: vocabulário; noções de sua morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.

Objetivo geral

Apresentar aos estudantes os conceitos básicos da língua e da cultura dos surdos brasileiros, que permitam ser capazes interagir com falantes de Libras dentro de um vocabulário restrito e com estruturas frasais básicas. Conhecimentos que os auxiliem no exercício de sua atividade profissional e na integração social e profissional dos surdos falantes de Libras.

Objetivos de aprendizagem

Desenvolver nos alunos um senso crítico e autônomo sobre o que é ser surdo e cultura surda, e introdução ao vocabulário de Libras, substantivos e números qualitativos, bem como estrutura frasal básica.

Metodologia

- Aulas expositivas para transferência da conceituação e conhecimento dos diferentes tópicos da matéria, com exercícios individuais e em grupos.
- Dinâmicas de expressão corporal facial, agilidade e de coordenação motora.
- Prática de conversação dirigida.

Quadro de Avaliação

Nota	Descrição	Peso
	Atividades de interpretação e entendimento de Libras	30%
	Atividade fala em Libras	30%
	Prova de conversação e interpretação	40%

Bibliografia Básica

CHOI, D.; PEREIRA, M. C. da C.; VIEIRA, M. I.; GASPAR, P.; NAKASATO, R., Libras: conhecimento além dos sinais, Prentice Hall
 HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E., Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez, Ciranda Cultural, 2009
 QUADROS, R. M. de, Educação de surdos: a aquisição da linguagem, Artmed, 1997
 QUADROS, R. M., CRUZ, C. R., Língua de sinais: instrumento de avaliação, Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar

GESSER, A., Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda, Parábola, 2009
 CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L., Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas, Edusp, 2009
 QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B., Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos, Artmed, 2004
 DIAS, R. (org.), Língua brasileira de sinais: Libras, Pearson, 2015.
 VELOSO, Éden. Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez. MãosSinais. 2011

3.2.3 – Cátedra instituto cultural ESPM

A ESPM manteve um departamento entre 2000 até o final de 2016 denominado Instituto Cultural. Tratava-se de um centro de documentação e pesquisa para resgate e preservação da memória da propaganda e do marketing brasileiros e contribuição para a valorização do patrimônio cultural.

O acervo abrange publicações, estudos, artigos, fotografias, materiais e outros documentos de significado histórico.

Este material está em fase de catalogação para ser incorporado à Biblioteca da ESPM para que se torne um Centro de Investigação aberto ao público em geral e à organização das memórias institucionais da ESPM. Desta forma, além de contribuir com a preservação da cultura brasileira da propaganda e do marketing, o espaço também vai difundir todo esse conhecimento.

3.2.4 – Memorial do consumo ESPM

O Memorial do consumo é um museu virtual que tem como objetivo a construção de um espaço de interface entre as pesquisas realizadas no Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* de Comunicação e Práticas de Consumo e a sociedade mais ampla, de forma a tornar o conhecimento ali produzido acessível à comunidade externa.

Trata-se de um acervo digital voltado ao mapeamento, exploração e análise de narrativas memorialísticas e afetivas sobre o consumo, com produção regular de conteúdo inédito. O projeto vem sendo desenvolvido desde agosto de 2011 e se organiza em três eixos de difusão do conhecimento, a saber:

- 1) A apresentação de resultados de pesquisa do PPGCOM-ESPM em uma linguagem acessível ao público não acadêmico;
- 2) A veiculação de entrevistas e depoimentos com profissionais da área e com diversos grupos sociais sobre suas memórias de consumo; e
- 3) A mediação e curadoria de materiais externos relacionados sobre o tema que podem contribuir para pesquisas futuras.

<http://memorialdoconsumo.espm.br/>

3.2.5 – Agências experimentais

3.2.5.1 – ESPM social

Embora as iniciativas que levaram ao seu surgimento remontem ao final da década de 1990, foi a partir de 2000 que a ESPM social paulatinamente foi se institucionalizando. Entretanto, somente no segundo semestre de 2002, após o sucesso da parceria com o projeto “Universidade Solidária”, que a entidade começou a ganhar visibilidade interna na instituição, o que consolidou definitivamente a sua estrutura organizacional e atraiu, ao longo dos semestres seguintes, um número crescente de voluntários. Desde então, os investimentos institucionais na ESPM social só foram crescendo o que vem garantindo a melhoria na qualidade dos projetos realizados.

Os trabalhos da ESPM social são executados por alunos dos diferentes cursos de graduação da ESPM que, para ingressar na entidade, passam por um rigoroso processo de seleção (prova escrita, dinâmica de grupo e entrevista individual) e assumem o compromisso de realizar, de forma totalmente profissional e responsável, o trabalho que lhe for atribuído por sua equipe de gestão e/ou coordenação. Atualmente, a cada semestre letivo, a entidade conta com um efetivo que varia de 65 a 70 voluntários, dependendo dos projetos em andamento.

Além dos responsáveis docentes, sua estrutura organizacional é formada por um colegiado executivo discente (corpo de voluntários) composto de 5 equipes de gestão e 3 equipes de coordenação (estas são referentes a projetos institucionais da ESPM executados pela ESPM social).

Sobre a ESPM Social: é inteligente fazer o bem

O papel da ESPM Social não pode ser simplesmente resumido como mais um entre tantos projetos sociais de caráter filantrópico que existem. É difícil mesmo avaliar quem mais se beneficia com ele: as comunidades e organizações com as quais trabalha ou os próprios estudantes envolvidos. Afinal, se aquelas recebem o apoio dos voluntários da ESPM Social, melhorando sua qualidade de vida e de trabalho, os estudantes têm a chance de exercer na prática o conhecimento produzido e veiculado no ambiente pedagógico da ESPM, enfrentando desafios concretos com compromisso social, crescendo profissional e pessoalmente.

Recebem, assim, uma formação adicional que os transformará em profissionais diferenciados, eticamente comprometidos com uma visão mais sistêmica e uma capacidade maior de questionamento e avaliação, tomando, como futuros gestores, decisões mais conscientes de seu impacto ético e sociopolítico, além de visarem os naturais objetivos de sucesso em suas carreiras.

Nesse treinamento e capacitação diferenciados, proporcionados pela ESPM Social, até os ganhos têm tudo a ver com o conceito de coletividade: são divididos entre todos os envolvidos.

Uma história pra contar

O embrião do que viria a ser a ESPM Social surgiu no final da década de 1990, na unidade de São Paulo da ESPM, sendo iniciativa dos próprios alunos e apoiada por professores que já trabalhavam a temática da Responsabilidade Socioambiental Empresarial em sala de aula.

Por surgir de iniciativas espontâneas, não há uma data específica para sua fundação. Um primeiro registro documental em que aparece o nome "ESPM Social" data de 2000. No ano seguinte, a entidade consolidou sua primeira parceria institucional com o "Universidade Solidária" (UNISOL), programa social de incentivo ao voluntariado universitário concebido e liderado pela então primeira dama Ruth Cardoso, fato considerado um marco importante em sua história.

Em 2002, por meio desta parceria (que incluiu também alunos da ESALQ-USP), a ESPM Social foi a campo pela primeira vez e partiu para as cidades de Maragogi (AL) e Belém de Maria (PE), num projeto que mesclou incentivo cultural, ações de educação e assessoria a artesãos e pequenos produtores rurais para geração de renda ([confira aqui](#) um vídeo elaborado pelos alunos sobre este projeto). A repercussão do sucesso deste projeto entre os alunos na faculdade foi o fator que impulsionou de vez a ESPM Social no caminho sem volta de um projeto de voluntariado cada vez mais bem-sucedido.

Nesse mesmo ano, a ESPM Social iniciou seus trabalhos de Consultoria de Marketing, Comunicação e Gestão para ONGs que desde então já envolveu mais de 700 alunos, contemplando diretamente cerca de 130 ONGs. Em novembro de 2014, o [Programa Ressoar](#), da TV Record News (especialmente voltado para o terceiro setor), fez uma interessante matéria sobre este projeto.

Ainda como parte do programa Universidade Solidária, em 2003, a ESPM Social estabeleceu parceria com o programa Universidade Cidadã (do governo do estado de São Paulo), a prefeitura de Cananéia, a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo e a Unifesp, concebendo e

implementando o projeto Arimaman, que beneficiou as comunidades do Ariri, Marujá e Mandira, na porção litorânea do Vale do Ribeira, em São Paulo. Esse projeto foi um dos ganhadores do VIII concurso Unisol/Banco Real naquele ano. Esta ação também gerou uma repercussão midiática de certa relevância: uma matéria veiculada em cadeia nacional no programa Repórter Eco, da TV Cultura; duas matérias no antigo Diário Paulista, da mesma emissora.

Um trabalho de integração articulando as três unidades da ESPM (Rio de Janeiro, São Paulo e Sul), realizado em 2006, foi a primeira ação integrada na área de Responsabilidade Socioambiental realizada em âmbito nacional na ESPM: trata-se da produção do vídeo que incorpora o relatório socioambiental da Unilever.

Em 2009, a ESPM Social teve mais um grande reconhecimento da excelência de seus trabalhos: procurada pela área de Responsabilidade Social do Citi Bank em São Paulo, firmou uma parceria, inédita no Brasil, com a *Citi Foundation*. O projeto visava à formação de lideranças universitárias com consciência ética e socioambiental, por meio da promoção do desenvolvimento social, fomento à cultura e da geração de emprego e renda em comunidades de baixo IDH. Uma das ações do projeto foi realizada na cidade de Barra do Turvo, no Vale do Ribeira paulista, como mostra em detalhes o vídeo institucional produzido na época.

Esta parceria com a *Citi Foundation* foi um marco divisor de águas na história da ESPM Social. Com ela, houve um crescimento significativo de seu corpo de voluntários e professores envolvidos, além de um crescente apoio institucional. Consequentemente, isso trouxe aumento e melhoria no espectro de suas ações. Como decorrência, em 2011, a entidade apoiou a cidade de São Luiz do Paraitinga a desenvolver um plano estratégico de reposicionamento do turismo como atividade econômica sistêmica naquele município.

Hoje, a ESPM Social conta com aproximadamente 65 voluntários semestrais envolvidos diretamente na gestão e na condução dos projetos da entidade.

Entre as instituições de Ensino Superior que preparam profissionais especificamente para o meio empresarial, podemos dizer, com muito orgulho, que somos pioneiros no processo pedagógico de avançar, de maneira estruturada e com apoio institucional, da dimensão do debate para a da ação, construindo uma experiência consistente e consolidada de incentivo ao voluntariado acadêmico nesse nicho específico do mercado universitário na área de Responsabilidade Socioambiental Empresarial.

Nosso olhar

Tendo como norte o slogan "Competência no marketing, consciência na cidadania", a ESPM Social segue sua trilha de ações utilizando como ferramentas o conhecimento em comunicação, marketing, gestão e negócios, buscando melhorar os indicadores sociais, ambientais, pedagógicos e culturais.

Objetivos estratégicos da ESPM Social

Consoante com as mais modernas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, incentivando a aplicação do conhecimento trabalhado em sala de aula para a promoção social, ao mesmo tempo em que permite ao aluno levar para a sala de aula problemas e desafios enfrentados nas ações concretas do voluntariado, ao longo de toda a sua história, a ESPM Social vem procurando consolidar quatro grandes objetivos que norteiam suas linhas de ação. São eles:

1) Desenvolvimento comunitário: alteração da realidade.

Possibilitar que o aluno seja um agente transformador por meio do conhecimento trabalhado na ESPM, contribuindo diretamente para promoção social.

2) Didático pedagógico: pedagogia consciente.

Inserir o aluno no contexto real das discussões sobre responsabilidade socioambiental e ética empresariais para que ele conheça a necessidade do realizar consciente e de como os conceitos debatidos em aula impactam diretamente na sociedade. Proporcionar aos envolvidos, por meio desse processo de imersão, um aprendizado palpável e o amadurecimento da consciência de cidadania, ética e responsabilidade corporativa.

3) Institucional: mobilização e difusão de valores.

Envolver membros da comunidade interna (professores, funcionários, terceirizados) em ações solidárias para que todos possam refletir sobre e buscar a prática da ética corporativa, da responsabilidade socioambiental e da sustentabilidade.

4) Acadêmico: produção de conhecimento.

Transformar esta experiência na produção de reflexões sistemáticas sobre o papel que empresas e empresários têm na transformação social, sobre qual o papel de uma instituição de Ensino Superior na formação de futuros executivos com mentalidade socialmente comprometida, além de todos os assuntos relacionados à ética, responsabilidade socioambiental, geração de renda e melhoria dos indicadores sociais. Estimular a incorporação de disciplinas relacionadas à Ética Corporativa e Responsabilidade Socioambiental na grade curricular nos vários cursos da ESPM.

Linhas de ação

a) Consultoria para ONGs de pequeno e médio porte:

Entendendo a importância das Organizações do Terceiro Setor como aliadas do Estado na solução dos graves problemas sociais que vivem o país, a ESPM Social procura contribuir para a melhoria de sua gestão e posicionamento para que possam cumprir com mais eficácia seus objetivos na promoção social. Isso é feito por meio de uma análise minuciosa da sua estrutura organizacional e apresentação de um Plano de Ação para orientar sua gestão e seu desenvolvimento melhorando a qualidade do serviço prestado.

b) Trabalho em comunidades de baixo IDH:

A ESPM Social elabora projetos de intervenção direta em comunidades de baixo IDH para desenvolvimento de ações que, utilizando ferramentas de Marketing, Gestão e Comunicação, visem geração de riqueza e renda, além da melhoria da imagem do município/comunidade por meio de estratégias de comunicação. Para isso, a ESPM Social sempre conta com o apoio de entidades locais (sobretudo ONGs e o setor público) que localizam pequenas atividades econômicas já existentes, mas que precisam se desenvolver e serem inseridas no mercado de forma apropriada, por meio da estruturação do negócio, capacitação de seus agentes, e elaboração de um plano adequado para a comercialização de produtos e serviços, além de gestão dos processos de comunicação.

c) Projetos Internos de mobilização e capacitação:

Outro aspecto importante nos trabalhos da ESPM Social é a conscientização e sensibilização do público interno da ESPM (professores, funcionários e, sobretudo, alunos) para as questões socioambientais. Para isso, desenvolve algumas ações chamadas "pontuais" de caráter aparentemente filantrópico (como Doação de Sangue, Páscoa Solidária, Trote Solidário, Dia da Criança, Dia Mundial Sem Carro etc.) e que, além de ganhos sociais específicos, trazem também ganhos pedagógicos aos envolvidos.

d) Produção de conhecimento:

Com o propósito de difundir e refletir sobre as contribuições teóricas desta rica experiência e seus desdobramentos na formação de futuros executivos, algumas ações da ESPM Social tiveram seus impactos analisados e transformados em casos para análise, artigos apresentados em congressos científicos e até uma tese de doutorado (Unicamp). Nosso intuito é oferecer uma contribuição no debate sobre Ética Empresarial, Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade (tanto no

universo corporativo quanto pedagógico-acadêmico), além de pensar o papel e a importância do trabalho voluntário como instrumento pedagógico diferenciado na construção do aluno transformador e na consolidação de uma formação universitária mais comprometida com a realidade.

Projetos

Equipe responsável por organizar eventos internos e externos que visam a promover a conscientização e sensibilização do público da ESPM, como professores, funcionários e, principalmente, os alunos, para as questões socioambientais. Todos os eventos são realizados para colaborar com públicos de baixa renda e ONGs. A equipe de projetos também organiza palestras de cunho social, político e ambiental, que movimentam os alunos para um questionamento sobre o mundo em que estão inseridos.

Além de tudo, vale ressaltar que a equipe de projetos é a principal responsável pela afirmação da ESPM Social dentro da comunidade universitária da ESPM, divulgando sua imagem à medida que suas ações são as que têm maior visibilidade junto a seus públicos de interesse.

Projetos especiais

Pode-se afirmar que os Projetos Especiais da ESPM Social são projetos institucionais que são gerenciados pela diretoria acadêmica da ESPM, enquanto os outros são de responsabilidade direta do coordenador docente da entidade. Por este motivo, mesmo sendo parte integrante da ESPM Social, estes projetos são chamados de "Projetos Especiais".

Projetos realizados

Trote solidário

É um evento promovido pela ESPM Social que tem como objetivo reinventar o tradicional trote de faculdade, integrando os novos alunos em causas relacionadas à responsabilidade socioambiental. O evento é um dos mais famosos dos projetos da ESPM Social. O evento é geralmente realizado em parceria com algumas empresas que fornecem todo o material que será utilizado durante algumas atividades, e com uma instituição social, que leva as crianças para uma integração divertida com os alunos. Os calouros voluntários, divididos em duplas, se responsabilizam pela diversão e cuidados de uma criança.

Resultados

No primeiro semestre de 2013, a ESPM Social ficou em segundo lugar no "Trote da Cidadania", um prêmio distribuído pela Fundação DPaschoal desde 1999 para estimular o envolvimento de jovens universitários em ações cidadãs. Já é a segunda vez que a ESPM Social é colocada, pela DPaschoal, na lista de jovens universitários que fazem a diferença.

Doação de sangue

O objetivo do evento é facilitar e incentivar a doação de sangue entre alunos, funcionários e professores. A mobilização de todos por uma causa como esta é o objetivo principal que vem sendo alcançado com sucesso. Por meio de parcerias com hospitais, como Sírío Libanês, a coleta de sangue consegue um status ainda mais relevante. O hospital fornece os equipamentos necessários e toda a credibilidade de seus profissionais, sempre muito ativos e preparados. No segundo semestre de 2013, entre alunos e funcionários, foram inscritas 195 pessoas que passaram por uma triagem que verificava a possibilidade de doação. No total, foram arrecadas mais de 110 bolsas de sangue em apenas dois dias de evento. Em 2015, a equipe de comunicação da ESPM Social tentou trazer o evento para perto dos alunos de uma maneira diferente. Com um plano de comunicação integrada, a equipe trabalhou especialmente com as mídias sociais e produziu um vídeo estrelado pelo apresentador e comediante Rafael Cortez.

Reconhecimento

No primeiro semestre de 2016, o Hospital Sírio Libanês, em homenagem às quinhentas bolsas de sangue que a ESPM Social já conseguiu coletar em doação, presenteou a entidade com uma placa de reconhecimento pelo bom trabalho.

Dia das crianças

A infância é um dos períodos mais importantes da vida de uma pessoa, e, por isso, o Dia das crianças se tornou uma data muito conhecida e comemorada em todo o mundo. A partir disso, a ESPM Social encontrou uma oportunidade de oferecer aos alunos uma comemoração um pouco diferente: uma junção de diversão e responsabilidade social. No período da data comemorativa, a entidade promove uma integração com crianças de uma ONG e, em um ambiente infantil, os alunos e os Sociais relembram como era ser criança. Não é preciso falar que o envolvimento dos alunos é gigantesco, o que contribui muito para o sucesso do evento: no final do dia, o sorriso das crianças e dos alunos é contagiante.

Passa anel

Histórico e descrição

Criado no primeiro semestre de 2012, o projeto "Passa Anel" consiste, basicamente, na coleta de anéis de lata de bebidas que são trocados por uma cadeira de rodas. Depois de efetivada a troca, a cadeira é doada para alguém ou alguma instituição que a necessite.

Como ocorre a troca

A partir da quantia de oitenta garrafas PET de dois litros cheias de anéis de lata, pode-se efetuar a roca. A Rotary Brasil, parceira da entidade, seleciona quem receberá a doação e a partir de então realiza-se uma cerimônia de entrega cada vez que se obtém uma nova cadeira de rodas.

A popularidade do projeto

O projeto da ESPM Social é um dos mais difundidos entre os alunos da ESPM e entre os próprios integrantes da entidade: não é incomum observar os "Sociais" coletando anéis de lata por onde passam, o ato já se tornou um hábito do dia a dia. O "Passa Anel" é um projeto simples que traz o mundo da sustentabilidade para mais perto de todos os envolvidos e ainda tem muito potencial de crescimento. Até hoje, a ESPM Social já conseguiu arrecadar e doar duas cadeiras de rodas (aproximadamente 500 mil anéis de lata), e continua a acumular os anéis de lata cada vez com mais força.

Continuidade do Passa anel

Atualmente, as equipes e os departamentos da ESPM Social estão buscando novas parcerias para o projeto, tentando engajar não somente os alunos da ESPM, mas todos os habitantes da Vila Mariana (bairro onde se encontram a faculdade e a entidade) e até mesmo algumas empresas. A entidade disponibiliza garrafas de coleta por toda a faculdade, em padarias, bares e restaurantes do bairro. Até age como parceira em festas e eventos da faculdade, onde a arrecadação de anéis de lata é muito grande.

Em 2015, por exemplo, a ESPM Social participou da semana de integração dos calouros da faculdade e realizou uma ativação envolvendo o "Passa Anel", quando os novos alunos teriam que coletar o máximo de anéis possível.

Palestras

Além de fornecer consultorias gratuitas de Marketing, Gestão e Comunicação e realizar projetos relacionados à responsabilidade socioambiental, a entidade procura envolver mais os estudantes da ESPM e todos os seus *stakeholders* no mundo da sustentabilidade. Para isso a ESPM Social também organiza um ciclo de palestras semestrais com ícones e grandes personalidades do assunto.

Já realizados

Cookie e Coxinha Feliz

De maneira muito simples, o projeto consistia na parceria entre a entidade e as lanchonetes da ESPM, que forneciam os seus principais produtos (a coxinha do “Seu João” e o cookie do “Rockcafé”) para que fossem vendidos pela ESPM Social. A campanha foi inspirada no Mc Lanche Feliz, iniciativa já conhecida. Todo o dinheiro das vendas foi revertido em apoio a alguma causa ou instituição. Além do cookie e da coxinha, na última realização, a ESPM Social inovou o evento ao incluir na lista de alimentos a gelatina, alimento saudável e gostoso para aqueles que não abrem a mão da dieta por nada!

O evento foi um dos que teve maior índice de adesão, provocando uma grande movimentação dos alunos em prol de uma boa causa. Em sua última edição, além de colaborarem ao comprarem os produtos, os alunos puderam escolher a organização que seria ajudada ao final. Desse modo, a ONG “Casa Amigos da Vida” foi a escolhida para receber todo o dinheiro levantado pelo projeto. Durante os dois dias de vendas foram vendidas 422 coxinhas, 402 cookies e 203 gelatinas! Um sucesso como sempre.

Criança e Consumo

A palestra abordou a influência da publicidade na vida das crianças, seus potenciais efeitos e a situação atual apresentada nas mídias. Tema recorrente no âmbito da comunicação ao redor do mundo todo. O evento contou com a presença do advogado e conselheiro do CONANDA - Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Pedro Affonso Hartung; do professor, um dos membros fundadores do CONAR - Conselho Nacional de Auto-regulamentação Publicitária e membro do conselho fiscal do SINAPRO-SP - Sindicato das Agências de Propaganda do Estado de São Paulo, Celso Piratininga; e a professora Mestrado com Comunicação e Práticas de Consumo da ESPM, Maria Isabel Orofino.

Será que o Gigante acordou?

Conversa que teve como tema principal as manifestações que aconteceram em todo o país. Do aumento do preço do ônibus até as grandes manifestações que tomaram conta de todas as mídias brasileiras, o evento abordou pontos trazidos pelos alunos e pelos convidados Sidney Leite, Tiago Andrade e Pedro Calabrez Furtado. O auditório lotou e a interação de todos tornou o ambiente mais propício para a discussão do assunto e de diferentes opiniões. Mais um grande sucesso de palestra organizada pelas equipes da ESPM Social.

Prêmio Renato Castelo Branco de Responsabilidade Socioambiental na Propaganda

Levando o nome de um dos criadores da ESPM e primeiro presidente brasileiro da JWT Brasil, o Prêmio Renato Castelo Branco acontece anualmente, desde 2005, com o objetivo de premiar campanhas publicitárias que promovam responsabilidade socioambiental e cultural. Afinal, a propaganda é um importante instrumento de comunicação, influenciando milhares de pessoas a cada segundo. Essa premiação é organizada pela ESPM Social em parceria com a ESPM com apoio de empresas. O processo de organização do evento consiste em uma triagem das propagandas realizada pela equipe do Prêmio durante um ano. Em seguida, as peças passam por um júri composto por profissionais do mercado publicitário e empresarial, além de professores da ESPM.

<http://prcb.espm.br/>

Bem na moda

O Bem da moda é um projeto que acontece na ESPM a cada dois anos e que reverte todo o dinheiro arrecadado para o GRAACC – Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer. Em 2015, o dinheiro serviu para a construção de uma nova ala de seu hospital. Trata-se de uma loja - Brechó e Bazar, aberta ao público na sala de estudos da ESPM, durante aproximadamente uma semana. Para esta ação, a ESPM Social recebe doações de roupas, sapatos e acessórios seminovos dos alunos da ESPM. Já o Bazar de peças novas com descontos de até 80%, a ESPM Social recebe doações de grandes marcas. Há também o leilão de produtos e experiências. Em 2015, entre outros itens, foram leiloados:

- bola autografada do Corinthians e Palmeiras;
- boné autografado pelo Rogério Ceni, Tite e Marcelo Oliveira;
- bola autografada pelo Neymar;

- camisa do Corinthians autografada;
- camisa do Palmeiras autografada;
- camisa do Santos autografada;
- camisa SPFC autografada;
- camisa da seleção brasileira autografada pelo Ronaldo, o Fenômeno;
- camisa da seleção brasileira autografada pelos jogadores atuais; e
- Camisa autografada pelo Neto, ex-jogador do Corinthians; e
- Itens CPM 22 (baqueta japinha, cd autografado, camiseta autografada).

Experiências

- Visita ao CT – Corinthians, Palmeiras e SPFC para duas pessoas;
- Jogo no camarote do estádio para duas pessoas – Corinthians, SPFC e Palmeiras;
- Café com o Washington Olivetto na *WMcCann*;
- Café com Roberto Justus na *Young & Rubicam*;
- Café com Bel Pesce;
- 2 mentorings com Cristina Arcangeli;
- Café com Fábio Kbrall, dono do Esporte Interativo, e visita aos estúdios do canal;
- Café com Mauro Betting e visita aos estúdios do Fox Sports;
- Curso para 10 pessoas – Cozinhando com Mohamad, MasterChef 1;
- Curso para 10 pessoas – Cozinhando com Raul, MasterChef 2;
- 1 jantar no Restaurante Estação Leopoldina pelo chef Argentino Ariel Suarez;
- 1 curso de pilotagem com Leandro Mello – Yamaha Motor;
- SuperVip: 1 pacote Economíadas, 1 Associação da Atlética, VIP para todas as festas do DA e Atlética ESPM;
- 2 Dólmãs do Chef do Unique, Emmanuel Bassoleil;
- 1 curso básico para iniciantes de gastronomia gourmet na Escola de Gastronomia Nicolau Rosa;
- Assistir ao The Noite no SBT e conhecer o elenco; e
- Assistir ao CQC na Band e conhecer o elenco.

As ações ocorrem na sala de aula e fora dela, em atividades que fazem a diferença para ONGs e comunidades de baixo IDH. Por meio delas, os alunos absorvem uma experiência que permanecerá ao longo de suas vidas profissional e pessoal. O campo cultura também é uma área de grande investimento da ESPM, porque comunicação e cultura se alimentam reciprocamente. E assim, com a geração de conhecimento, por meio de pesquisas e produção acadêmica, a ESPM vem cumprindo sua missão de formar profissionais éticos e inovadores.

- <http://www2.espm.br/espm/responsabilidade-social/espm-social>
- <https://www.espm.br/a-espm/responsabilidade-socioambiental/espm-social-sao-paulo/sobre-a-espm-social/relatorios/>

**Processo Seletivo:
Consultoria para
ONGs e OSCIPs**
Em marketing, gestão e comunicação

- Consultorias gratuitas realizadas por alunos e orientadas por professores especialistas
- Análise da estrutura interna da organização
- Elaboração de um diagnóstico e de um plano de ação, durante o período de 13 semanas
- Apenas para organizações da região metropolitana de São Paulo

INSCRIÇÕES ATÉ 16/08
www.espmsocial.org

**ESPM
SOCIAL**



3.2.5.2 – Arenas

Parceria com corpo de bombeiros do Estado de São Paulo

A Arenas ESPM – agência experimental, firmou uma parceria contínua com a corporação do corpo de bombeiros do Estado de São Paulo no ano de 2003 e desde então desenvolve, esporadicamente, sob solicitação da corporação, planejamentos de comunicação, peças publicitárias, peças informativas e campanhas educativas, como calendário institucional, campanhas de doação de sangue, campanha praia segura, campanha queimada de balões entre outras. Todos estes trabalhos são desenvolvidos em função do aprendizado dos alunos e sempre sob a supervisão de professores nas áreas de Planejamento de Comunicação e Criação.

Parceria com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e com a Polícia Feminina do Estado de São Paulo

A parceria firmada desde 2003 com as corporações, também de forma esporádica e mediante solicitação, é pioneira na América Latina com a implantação do Policiamento Comunitário. A Arenas desenvolve a comunicação institucional em diversas campanhas de conscientização à população visando a informar os eventos e ações sociais. As peças publicitárias, de caráter educacional, vêm ao encontro das atividades da Agência Arenas ESPM no intuito de formar profissionais conscientes do seu papel na sociedade. Todos os projetos das campanhas recebem acompanhamento de profissionais e consultores das áreas de Planejamento, Criação e Design da Agência Arenas ESPM.

Campanha “Sou Responsável”

Em abril de 2018, estudantes do curso de Publicidade e Propaganda da ESPM produziram o vídeo vencedor da Campanha “Sou Responsável”. A campanha surgiu a partir de uma iniciativa da OAB SP para estimular o protagonismo dos brasileiros, com foco no ano eleitoral. A campanha contou

com a participação de mais de cem entidades da sociedade civil para organização de um ato pela ética e contra a corrupção.

<https://catracalivre.com.br/geral/sou-responsavel/indicacao/os-5-finalistas-que-podem-levar-r-20-mil-do-sou-responsavel/>

3.2.5.3 – Projeto ESPM / CIETEC

Projeto ESPM/CIETEC - Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia

O trabalho trata da criação de identidades visuais desenvolvidas por estudantes do curso de Design da ESPM para empresas incubadas pelo Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (CIETEC), ligado ao IPT/USP.

Esse trabalho, fruto de uma parceria iniciada em 2006 entre as duas instituições, tem mostrado aspectos muito positivos do ponto de vista pedagógico e profissional. Por um lado, uma maior motivação dos estudantes e mobilização para o aprendizado. Por outro lado, os empresários selecionados para essa parceria passam a compreender melhor a atividade do designer e sua metodologia de trabalho, tornando-se formadores de opinião para a classe contratante de projetos em design. A integração academia-mercado é realizada de modo a reconhecer ambas contribuições e o empreendedorismo é trabalhado e apresentado ao estudante, futuro profissional.

Desde o início da parceria ininterrupta, foram atendidas mais de 200 empresas incubadas. A ESPM, pelo curso de Design, recebeu menção honrosa no Dia da Inovação no IPT/USP.

O CIETEC é hoje a maior incubadora de empresas de tecnologia do país. Foi criado em abril de 1998 “[...] a partir de um convênio celebrado entre a atual Secretaria de Desenvolvimento do Governo do Estado de São Paulo – SD, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo – SEBRAE-SP, a Universidade de São Paulo – USP, o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, tendo como missão incentivar o empreendedorismo e a inovação tecnológica e apoiar a criação, fortalecimento e consolidação de empresas e empreendimentos inovadores, de base tecnológica”. (www.cietec.org.br)

<http://www.cietec.org.br/parceria-espm-cietec-1o-sem-2018/>

3.2.6 – Inclusão digital

3.2.6.1 – Docentes da ESPM e do Ensino Médio

O curso de Letramento Digital é oferecido como resultado de uma parceria entre o curso Sistemas de Informação, o Núcleo de Inovação Pedagógica e o Departamento de Tecnologias de Ensino e Aprendizagem da ESPM. Foi projetado especialmente para docentes da ESPM e do Ensino Médio, com total de 32 horas aula.

Dividido em 4 módulos, o curso tem por objetivo iniciar os participantes nos principais conceitos que envolvem o raciocínio lógico computacional e consequentemente fornecer as principais ferramentas necessárias para os processos de programação de aplicativos, sites e outras soluções baseadas em tecnologias digitais. Cada módulo oferecerá um ou mais produtos, resultado dos conhecimentos adquiridos naquele módulo.

Módulo	Produtos
Raciocínio Computacional (RC)	. Jogo simples em Scratch . Planilha de Notas no Excel
Introdução a programação WEB (IP)	. CRUD de PEA
Introdução a Orientação a Objeto (OO)	. Gerenciador de Contatos pessoais

3.2.6.2 – Estudantes

Oferecido aos estudantes de todos os cursos como disciplina eletiva de “Noções de Programação”, com 72 horas aula, ou 4 créditos. O estudante pode solicitar equivalência com 2 eletivas de 36 horas aula dos seus respectivos cursos de graduação ou horas de atividades complementares.

Plano de ensino:

Ementa

O problema e a programação. Leitura analítica do problema. Conceitos iniciais de programação. O ambiente de programação. Rotinas fundamentais (atribuição, operação, condição, repetição, apresentação) e a codificação. Programação orientada a eventos. Desafios, análise e resolução.

Objetivos gerais

Apresentar a estudantes ou profissionais de áreas distintas da TI os conceitos iniciais e fundamentais de programação, possibilitando a partir dessa experiência e conhecimento o pensar de modo computacional e o desenvolvimento de soluções via programação de computadores para problemas do seu cotidiano.

Objetivos específicos

Para que os objetivos gerais propostos sejam alcançados, ao final do curso os estudantes deverão demonstrar o domínio das seguintes competências:

- Pensamento analítico e computacional para problemas de baixa complexidade;
- Lidar com uma linguagem genérica de computadores, sua sintaxe, gramática e léxico;
- Ter capacidade analítica de identificação de problemas de baixa complexidade e a consequente proposta de solução computacional; e
- Desenvolver-se de modo autônomo e aprofundar a experiência de programação.

Conteúdo programático

Módulo	Competências	Conteúdo
01	Análítica e de Pensamento Computacional	O problema de programação; Conceitos Iniciais; Ambiente de Programação.
02	Instrumental e de uso de ferramentas	As ferramentas de programação.
03	Prática; <i>Coding</i>	Desenvolvimento de soluções de baixa complexidade.
04	Aprender a aprender.	Aprofundamento e ampliação da experiência de modo pessoal e coletivo

Metodologia

Tendo em vista o melhor aproveitamento dos conteúdos pelos estudantes, propõe-se a utilização das seguintes Metodologias de Aprendizado Ativo:

- . Aula expositiva dialogada;
- . Pesquisa e busca em bases de conhecimento abertas;
- . Desafios e colaboração;
- . Resolução de exercícios e situações-problema em sala de aula;
- . Resolução de exercícios e situações-problema em monitoria; e
- . Uso de *softwares* pertinentes (Scratch, APPInventor e outras IDE´s)

Intranet: <http://mundo.espm.br/itens/5598/url>

3.2.7 – Nome social

A ESPM atende à Resolução CNCD/LGBT de 12 de janeiro de 2015, publicada no D.O.U. de 12 de março de 2015, que garante o reconhecimento e adoção do nome social que reflete a identidade de gênero, mediante solicitação da pessoa interessada. A solicitação para utilização do nome social poderá ser feita pelo candidato na inscrição do processo seletivo da ESPM.

Dados pessoais

Nome Completo

Nome Social

Não preencher se você não possui nome social, ou não deseja utilizá-lo.

IMPORTANTE: De acordo com a Resolução Nº 12 de 16 de janeiro de 2015, é obrigatório o preenchimento, assinatura e envio do requerimento em pdf no e-mail (vestibularsp@espm.br). Os candidatos que preencherem o campo “nome social” e não enviarem o requerimento devidamente assinado terão considerado apenas o nome civil. [Download do formulário.](#)

3.3 – No âmbito de gestão

3.3.1 – Inclusão social

3.3.1.1 – Programas institucionais de incentivo à permanência

A ESPM oferece modalidades de bolsas de estudo que fazem parte de um campo mais amplo de responsabilidades defendido pela instituição que é o de inclusão social e o de estímulo à permanência.

A)_ Bolsa de estudo meritocrática

A ESPM oferece uma bolsa de estudo para cada um de seus cursos, contemplando os estudantes melhores classificados no vestibular, ficando estabelecida a seguinte condição:

Bolsas de Estudos – Meritocrática		Qtde Bolsas
1º colocado da classificação geral	60% de desconto	1
1º colocado de cada Curso	60% de desconto	9
Total Geral de Bolsas: 10		

B) Bolsa social vestibular

A ESPM também oferece uma modalidade de bolsa de estudo baseada nos seguintes critérios: análise socioeconômica familiar e desempenho no vestibular. Para a participação nessa modalidade, é necessário que o candidato manifeste o seu interesse em concorrer e que se enquadre dentro do seguinte critério:

- a. Rendimentos familiares de 5 a 8 salários-mínimos: 50% de bolsa sobre os valores de matrícula e mensalidade do respectivo curso;
- b. Rendimentos familiares de 8 a 12 salários-mínimos: 40% de bolsa sobre os valores de matrícula e mensalidade do respectivo curso;
- c. Rendimentos familiares de 12 a 15 salários mínimos: 30% de bolsa sobre os valores de matrícula e mensalidade do respectivo curso;

Obs.: O valor do salário-mínimo considerado será de R\$ 954,00 (novecentos e cinquenta e quatro reais).

Será obedecida a ordem de classificação segundo o desempenho do candidato na prova de vestibular para a convocação de bolsa. Se o candidato estiver dentro do critério acima exposto e se interessar em participar do processo, ele deverá, até data estipulado em calendário acadêmico:

- a. preencher o formulário disponível no site;
- b. encaminhar um e-mail solicitando participar do Programa de Bolsa Social para vestibularsp@espm.br com o assunto: bolsa social + (número de inscrição) + (nome

completo), anexar o comprovante de pagamento da inscrição e o formulário próprio preenchido e assinado, em PDF.

Os formulários enviados após a data estabelecida serão automaticamente excluídos do processo de análise. Após a análise do formulário, a ESPM entra em contato apenas com os candidatos inscritos na modalidade de bolsa social e classificados no processo seletivo, de acordo com as vagas abaixo, solicitando o envio de documentação comprobatória, para análise.

O mesmo procedimento será seguido para as próximas chamadas, conforme o calendário de matrículas constante do edital, enquanto as cotas de bolsas não forem preenchidas.

A quantidade de bolsas oferecidas obedece a tabela a seguir:

CURSO	BOLSAS OFERECIDAS
Administração - Matutino	7 bolsas
Administração - Noturno	7 bolsas
Ciências Sociais	7 bolsas
Cinema e Audiovisual	7 bolsas
Comunicação Social — Publicidade e Propaganda	5 bolsas
Design	8 bolsas
Jornalismo	8 bolsas
Relações Internacionais	6 bolsas
Sistemas de Informação	8 bolsas
TOTAL	63 bolsas

Bolsa social para vagas remanescentes

Ainda dentro desse critério, após contempladas as solicitações de bolsa da 1ª opção, poderão ser oferecidas bolsas sociais para os cursos que apresentem vagas remanescentes, independentemente de o candidato ter feito a opção. A ESPM poderá convocar para a matrícula candidatos inclusos na modalidade de bolsa social, atribuindo o percentual para a bolsa correspondente à situação socioeconômica familiar.

Os candidatos que forem contemplados com qualquer tipo de bolsa/desconto não poderão ter outro fato redutor de mensalidade, ou seja, se for contemplado com a bolsa meritocrática ou social não poderá ter outro desconto advindo da ESPM. Não há desconto/bolsa cumulativo dentro da ESPM para nenhum curso/série/turno, salvo em casos de desconto para irmãos.

C) Benefícios

C.1) Seguro Educacional

Um serviço gratuito aos alunos da graduação, feito em parceria com o Bradesco Vida e Previdência, com o objetivo de garantir a continuidade dos estudos de alunos pelos quais os responsáveis encontram-se eventualmente impossibilitados de realizar o pagamento das mensalidades. E conta ainda com uma série de benefícios, tais como cobertura para morte e perda de emprego.

Seguro educacional graduação São Paulo

A ESPM acredita que oferecer tranquilidade no desenvolvimento dos estudos de seus alunos e tão importante quanto proporcionar a melhor formação profissional. Por isso, em parceria com a Bradesco Vida e Previdência, a ESPM está disponibilizando, sem nenhum custo, o Seguro Educacional, um programa que confirma todo o compromisso com o futuro dos estudantes. Para obter esse benefício o estudante não pode ter nenhuma pendência financeira com o curso e precisa atender as condições gerais propostas pelo programa.

O que é o Seguro Educacional

É uma garantia que evita a interrupção dos estudos, caso aconteça alguma eventualidade com o responsável pelo pagamento das mensalidades. Além disso, o Seguro Educacional oferece ao aluno uma exclusiva assistência 24 horas em acidentes, sendo ele o próprio responsável financeiro ou não. Com esses benefícios, o estudante fica mais tranquilo para se dedicar à sua formação profissional.

Quem tem direito

O responsável legal pelo pagamento das mensalidades escolares. Ou seja, a pessoa anotada no contrato de prestação de serviços educacionais e/ou na ficha cadastral de Seguro Educacional, desde que atenda às condições gerais e particulares do contrato de seguros.

O que cobre

- Vida em grupo e acidentes pessoais coletivos com cobertura para morte;
- Invalidez permanente total por acidente;
- Perda de emprego; e
- Incapacidade física temporária.

Benefícios oferecidos para Seguro Educacional

- Perda de renda por desemprego do responsável financeiro:

Com esse benefício, estará garantido o pagamento de até seis mensalidades escolares em caso de desemprego do responsável financeiro (mínimo de 12 meses ininterruptos e com vínculo empregatício).

- Perda de renda por acidente ou doença (para professores, profissionais liberais e autônomos):

No caso de afastamento temporário do responsável financeiro das atividades profissionais por doença ou acidente, será efetuado o pagamento de até três mensalidades escolares para o aluno. Para solicitar o seguro em caso de perda de renda, o aluno/responsável financeiro deverá cumprir uma carência de 90 dias após a entrega da proposta de adesão e aceitação pela Bradesco Previdência.

- Pagamento de indenização

Mesmo em um dos momentos mais difíceis da vida, como o falecimento do responsável financeiro, o aluno terá a oportunidade de continuar seus estudos até o fim do curso.

C.2) Desconto para irmãos

Para cada irmão que estiver matriculado e cursando o aluno ganha 5% de desconto na mensalidade.

D) Crédito e financiamento

D.1) Crédito universitário Bradesco

O Bradesco criou uma linha especial de crédito estudantil para a ESPM, com taxa de juros mensal de 1,2%, bem abaixo de valores praticados pelo mercado financeiro.

Trata-se de uma linha de crédito destinada ao financiamento de cursos de graduação presenciais para estudantes da ESPM. Os interessados em conhecer e/ou adquirir o produto deverão procurar o posto de atendimento bancário do Bradesco dentro da ESPM, na Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 ou qualquer agência do Bradesco.

D.2) Financiamento estudantil – Programa de Financiamento Estudantil (FIES)

A ESPM mantém convênio com o FIES para a maioria dos seus cursos de graduação em São Paulo. A concessão e aprovação do FIES dependerá da legislação em vigor no período de matrícula. O interessado deverá verificar as condições pelo portal em

<http://sisfiesportal.mec.gov.br/index.html>

D.3) FIESPM - Programa de Parcelamento Estudantil sem Juros da ESPM

O Programa de Parcelamento Estudantil sem Juros da ESPM, FIESPM, entrou em vigor no segundo semestre de 2018. O FIESPM é voltado somente aos estudantes ingressantes no primeiro semestre dos cursos, com renda familiar até 15 (quinze) salários mínimos mensais, com renovação semestral mediante análise documental.

Os principais pontos do FIESPM:

- Financiamento de até 70% do valor da mensalidade;
- Início do pagamento residual após a conclusão do curso;
- Pagamentos em até 4 anos (depois de formado);
- Correção monetária somente até o final da graduação;
- Sem juros; e
- Apresentação de fiador.

O FIESPM é um projeto piloto na ESPM, a princípio voltado para os ingressantes de 2018/2 e somente estes tiveram acesso ao link do programa. Com a consolidação do programa, o regulamento será aberto aos demais estudantes e disponibilizado no site da instituição.

Informações sobre bolsas, benefícios e créditos no portal do estudante:

<http://portal.espm.br/itens/872/url>

3.3.1.2 – Política de acessibilidade

A ESPM instituiu uma política de acessibilidade que tem os seguintes objetivos:

I – Garantir o acesso à educação das pessoas com necessidades específicas em igualdade de condições aos demais estudantes;

II - Cumprir a legislação e as recomendações vigentes sobre os direitos das pessoas com necessidades específicas;

III - Incorporar, de forma transversal, os princípios da acessibilidade em todos os projetos e atividades da ESPM, para atendimento da comunidade acadêmica e da sociedade;

IV - Facilitar o acesso das pessoas com necessidades específicas aos sistemas e meios de comunicação e informação, eliminando barreiras tecnológicas e de comunicação;

V - Promover ações de capacitação de docentes e técnicos administrativos, para eliminar barreiras atitudinais e o preconceito e que conheçam e adotem novas práticas e tecnologias que garantam o atendimento adequado às pessoas com necessidades específicas;

VI - Incentivar a participação da comunidade acadêmica, membros com e sem necessidades específicas, no planejamento, execução e avaliação de ações inclusivas na ESPM;

VII - Avaliar periodicamente o desempenho das ações inclusivas implementadas na ESPM e, se necessário, adotar medidas preventivas e corretivas cabíveis;

VIII - Divulgar e tornar acessível as ações realizadas pela ESPM para promover a acessibilidade e a inclusão social de pessoas com necessidades específicas.

Um dos mecanismos práticos da Política de Acessibilidade é o PIPA (Programa de Intervenção Pedagógica na Aprendizagem). Serviço feito sob medida para o discente que apresenta dificuldades de aprendizado, a partir do laudo de sua necessidade, apresentado em qualquer momento de sua vida acadêmica, do vestibular aos últimos semestres. Com profissional adequado, o PIPA elabora alternativas de orientação, acompanhamento do aprendizado e avaliação.

3.3.1.3 - Candidatos com deficiência

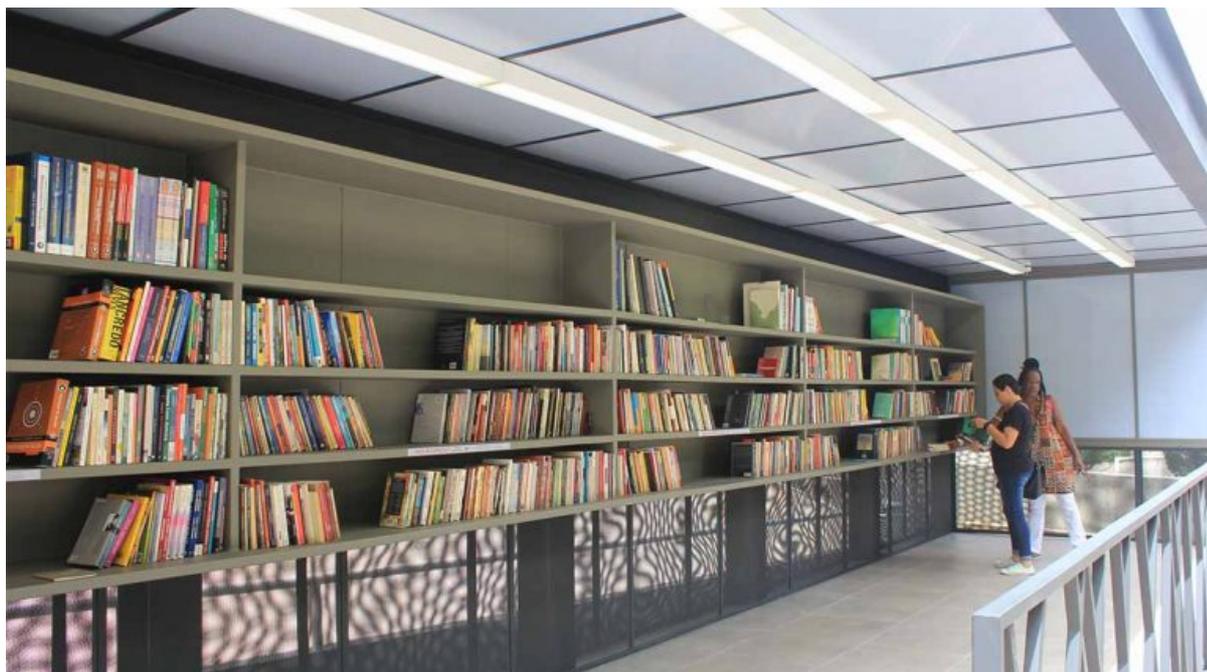
O candidato que necessita de atendimento especializado ou específico deverá entrar em contato com a ESPM, pelo e-mail vestibularsp@espm.br com no mínimo 15 dias de antecedência da realização do exame, informando suas necessidades para que a instituição possa providenciar o atendimento de acordo com a especificidade. Para os candidatos que tenham dislexia ou outras dificuldades, devem apresentar laudos recentes, com data não superior a um ano.

3.3.1.4 – Espaço Livro Livre

A ESPM inaugurou no início de 2018 o Espaço Livro Livre, na calçada da Sede da IES à R. Álvaro Alvim, 123. Trata-se de um espaço com capacidade para até 2.000 livros e aberto a toda a comunidade, qualquer pessoa pode retirar e doar livros e, sempre que possível, devolver os livros retirados.

Em uma estante aberta há diversos tipos de livros e as pessoas poderão pegá-los para ler e depois devolvê-los no local, para que mais pessoas possam ler. Qualquer um pode pegar e doar livros nesta biblioteca comunitária. A preferência é por livros de literatura, ficção, artes e filosofia. A ESPM acredita que incentivando a leitura como estímulo à educação é o único caminho para o desenvolvimento econômico, social e humano.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/03/sao-paulo-ganha-biblioteca-24h-e-gratuita-em-calcada-na-vila-mariana.shtml>



3.3.1.5 – CEDS – Centro de desenvolvimento socioambiental

Além de aproximar os estudantes da ESPM da realidade do mercado, o CEDS prepara novos profissionais antenados às temáticas socioambientais e empresariais. Também busca trabalhar em parceria com instituições e empresas para desenvolver pesquisas atuais e inexploradas, gerando mais conhecimento para a sociedade. Sua principal função é comunicar e alinhar as várias ações realizadas, relacionadas aos seguintes temas:

- Negócios sociais e de impacto social;
- Terceira idade;
- Finanças sociais;
- Empreendedorismo social;
- Gestão ambiental;
- Terceiro Setor (ONGs, fundações, institutos etc.);
- Investimento social privado;
- Responsabilidade socioambiental;
- Sustentabilidade; e
- Voluntariado.

<https://www.espm.br/a-espm/responsabilidade-socioambiental/centro-espm-de-desenvolvimento-socioambiental-ceds/>



3.3.1.6 – Profissão social

Na estrutura da ESPM Social, há um projeto denominado “Profissão Social”, que consiste em capacitar estudantes de Publicidade e Propaganda para que estes possam auxiliar na capacitação de jovens que frequentam ONGs, ministrando conteúdos em temas relacionados com comunicação.

A proposta é a inserção social destes jovens através do trabalho.

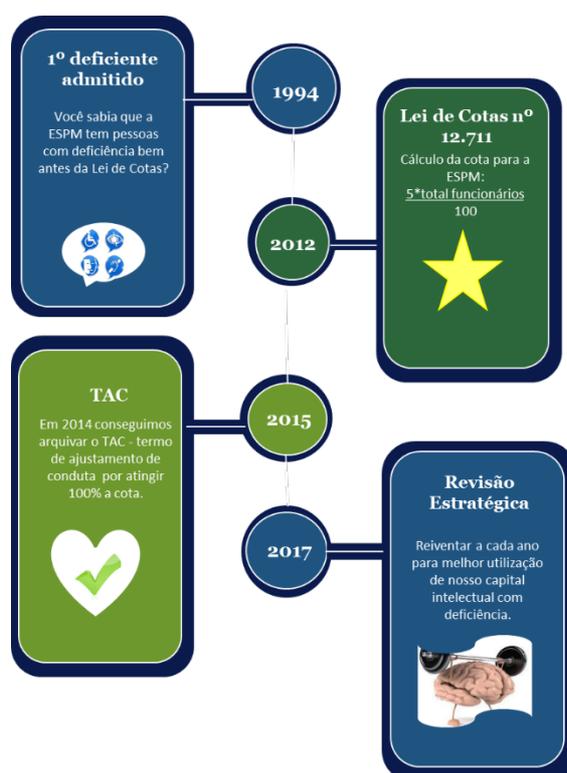
<https://www.espm.br/a-espm/responsabilidade-socioambiental/espm-social-sao-paulo/profissao-social/>

3.3.2 – Programa de diversidade e inclusão da ESPM



O conceito de inclusão foi pensando na ESPM a partir de 1994 com a contratação de pessoas com deficiência. O objetivo do programa até então era promover a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho independentes de barreiras físicas, sociais, psicológicas e de comunicação.

O projeto foi iniciado com a contratação de pessoas com deficiência, em cumprimento com a Lei de cotas n. 12.711. Atualmente, contamos com o número de 59 funcionários que fazem parte da cota de pessoas com deficiência integrando as diversas áreas da ESPM.



Considerando que o termo diversidade está diretamente ligado a entender as diferenças, a ESPM permanece em constante atualização de seus programas e projetos e, por esse motivo, vem buscando e discutindo novos modelos de atuação do projeto desde 2016.

Quando pensamos numa perspectiva interna, acreditamos que incentivar a diversidade entre as equipes poderá proporcionar maior número de pontos de vista, diferentes formas de resolução de problemas, diversidade de ideias, debates com amplitude de conteúdo e conseqüentemente melhores resultados para a equipe, área e escola.

Os principais marcos do Programa de Diversidade e Inclusão, registrados no período de 1994 a 2018, são: a capacitação de colaboradores para novas contratações, acompanhamento e manutenção de cotas, planos de sensibilização de funcionários, divulgação de vagas sem distinção (cor, gênero, PCD etc.), ampliação do conceito de diversidade, criação de identidade visual específica, criação de comitê interno para discussão do tema e definição de ações que envolvam toda a comunidade da ESPM. Além disso, melhorias internas de ambiente e sistemas internos também são avaliadas e adaptadas quando necessário.

Algumas atividades de sensibilização de nosso público interno (gestores) foram realizadas para o acultramento do projeto de inclusão, contribuindo para um ambiente solidário. Realizamos também oficinas de libras abertas a todo o público da ESPM, considerando que integram nossa equipe funcionários com deficiência auditiva. Buscamos, dessa forma, incentivar a melhoria do processo de comunicação entre todos os nossos funcionários.

Realizamos parcerias com institutos especializados em programas de deficiência e inclusão social. Especificamente sobre as parcerias estabelecidas pelo Programa Diversidade e Inclusão registra-se na lista de parceiros os seguintes institutos: Fundação Dorina Nowill para Cegos, Rede Empresarial de Inclusão Social e Proa.

Novas ações estão sendo avaliadas e discutidas amplamente na ESPM e o RH, em parceria com áreas internas, visa a ampliação das perspectivas de atuação do programa, buscando processos inovadores e maior integração para toda a comunidade ESPM:

1. Parceria acadêmica com curso de graduação

Realizamos parceria com área acadêmica – curso de graduação, iniciada através de uma ação conduzida pelos alunos do curso de Ciências Sociais em função de atividades acadêmicas. O desafio era a compreensão de inserção de pessoas com deficiência no ambiente organizacional. O primeiro passo nessa ação foi um diálogo realizado pelo RH da ESPM entre os alunos para que eles pudessem compreender algumas ações do projeto.

A fim de conscientizar e propor reflexões sobre a diversidade e inclusão, o projeto estudantil PRECISO em parceria com a área de RH organizou um bate papo com os funcionários portadores de deficiência. Nove funcionários participaram da ação e foram convidados a dar depoimentos relatando as dificuldades do cotidiano, os preconceitos que enfrentam e seus sentimentos acerca da deficiência.

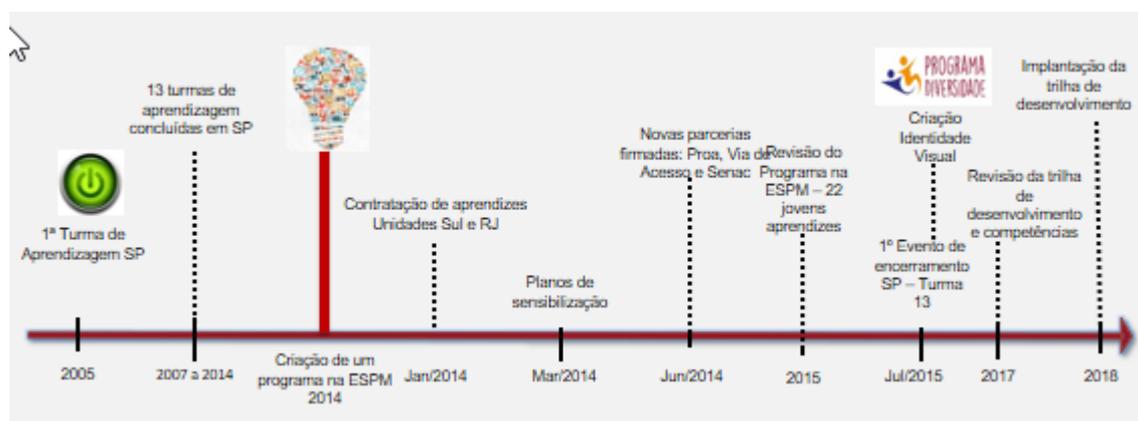
O tema das Paraolimpíadas também foi abordado, discutindo questões sobre a deficiência em si, o exercício da profissão e as atividades esportivas praticadas. No book de evidências, trazemos maiores informações sobre o Programa Diversidade e Inclusão.

3.3.3 – Programa Jovem Aprendiz

Além da cota de pessoas com deficiência, também faz parte de nosso projeto de diversidade e inclusão a contratação de Aprendizes, alinhado com a lei 10.097/200 que afirma que as empresas de médio e grande porte devem contratar jovens com idade entre 14 e 24 anos como aprendizes.

O Programa Jovem Aprendiz tem como objetivo oferecer aos jovens uma preparação para o exercício profissional, garantindo a inclusão social, crescimento intelectual e realização pessoal, capacitando-os como futuros profissionais e como cidadãos, desenvolvendo sua empregabilidade e sua integração no mercado de trabalho.

Ao longo do tempo, o projeto tem sido revisado com o objetivo de implantação de melhorias e processos mais inovadores.



A ESPM respeita os critérios determinados pela legislação na contratação de jovens aprendizes. Atuamos em parceria com o Senac para o processo de aprendizagem. Como parceiro educacional, o Senac é responsável pela formação técnica/educacional dos jovens. Atualmente contamos com 21 jovens aprendizes distribuídos em todas as unidades ESPM. A turma de aprendizes que iniciou suas atividades no ciclo de 2018 já está alinhada com nosso novo modelo de acompanhamento do projeto que visa a ações mais próximas dos gestores e aprendizes, com o objetivo de entender as necessidades de melhoria do programa, bem como melhor acompanhamento e desenvolvimento do aprendiz, preparando-os para as atividades profissionais e oportunidade no mercado de trabalho. Reuniões individuais e coletivas são realizadas e acompanhadas pela área de Recursos Humanos com os aprendizes e gestores.



Também são realizadas reuniões de trabalho (com o suporte da área de Recursos Humanos) a fim de resgatar as regras do Programa Jovem Aprendiz, informações sobre a legislação, papéis e responsabilidades, formação educacional, entre outros.

Ao fim de cada projeto, a área de Recursos Humanos tem o compromisso de buscar oportunidades internas na ESPM junto às suas áreas internas o aproveitamento/efetivação dos aprendizes em cargos profissionais.

No book de evidências, trazemos maiores informações sobre o Programa Jovem Aprendiz.

3.3.4 – Meio ambiente

A crescente conscientização da sociedade vem modificando, gradualmente, o modelo tradicional de atuação educacional baseado apenas em educar, sem levar em conta a comunidade no seu entorno.

A conscientização sobre a importância de desempenhar um papel de cidadania junto à sociedade é uma realidade na ESPM, pois esta instituição é um instrumento de transformação social, no sentido de que influencia, através do ensino e das práticas vivenciadas no dia a dia, o desenvolvimento de atitudes humanas responsáveis do seu corpo discente perante à sociedade de forma geral e perante o mercado de trabalho, em particular.

Nesse sentido, na ESPM, a responsabilidade social está ligada às estratégias da instituição de ensino, através de ações no âmbito da responsabilidade social enquanto instituição comprometida com o ensino de qualidade nas áreas em que atua.

Sendo a ESPM uma IES comprometida com a excelência no ensino e conseqüentemente com a formação profissional e pessoal de seus alunos, ela se engaja cada vez mais em proporcionar aos discentes uma formação enraizada na gestão transformadora das organizações, através da cidadania e da responsabilidade social.

Assim, a ESPM interage diretamente com a comunidade no seu entorno e com outras comunidades, através da adoção de práticas responsáveis, priorizando ações que envolvem especialmente a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

Desta forma, o desenvolvimento de ações sociais, como parcerias com órgãos governamentais, desenvolvimento de campanhas e consultorias para o Terceiro Setor, trabalhos em comunidades desfavorecidas, dentre outras, contribuem ativamente no processo de melhoria da realidade de comunidades onde projetos são desenvolvidos por alunos, sob a orientação de professores, com finalidade de criar um espaço em que o acadêmico ESPM, através da participação em projetos sociais, amplie sua consciência sobre o valor da cidadania e a importância de um papel cada vez mais atuante na sociedade em que está inserido.

Tais ações visam a proporcionar um espaço de práticas e reflexões a partir de ações sociais desenvolvidas através do tripé: ESPM/Comunidade/Organizações. Este tripé amplia o perfil institucional através de critérios representados pela lacuna entre o ensino e as práticas cidadãs, trazendo sempre novos elementos da realidade da comunidade ao seu entorno que justificam as áreas de atuação social pela qual a ESPM se dirige.

ESPM + sustentável

Projeto surgiu no ano de 2012 impulsionado pela necessidade da diretoria da própria ESPM de adequar suas atividades às práticas sustentáveis muito exigidas no ambiente empresarial. Com o objetivo de minimizar seus impactos ambientais, a diretoria encontrou na ESPM Social uma grande oportunidade de parceria, e, desse modo, criou dentro da entidade uma nova equipe: a “ESPM + Sustentável”, que realiza projetos e ações voltadas ao meio ambiente e à sustentabilidade e o relatório das ações está disponível no site da instituição.

- <https://www.facebook.com/espmsustentavel>

- <https://www.espm.br/a-espm/responsabilidade-socioambiental/espm-social-sao-paulo/>

Portal do Estudante - <http://portal.espm.br/itens/5839/url>

Percorso da sustentabilidade

Alguns passos da ESPM no percurso para a sustentabilidade ambiental, área fortemente relacionada com a responsabilidade social, entre outros motivos por indicar, na prática, a preocupação com a qualidade de vida das gerações futuras. Afinal, uma instituição que forma os líderes de amanhã deve aplicar em suas instalações as soluções possíveis de uma gestão consciente.

Ações da ESPM para diminuir o impacto ambiental em suas instalações:

Reciclagem

Na ESPM, esse trabalho começou há alguns anos. Para que as ideias de reciclagem de materiais pudessem ser colocadas em uso foi necessário encontrar um parceiro que fizesse a coleta nas instalações da Escola periodicamente, uma vez que não há espaço para armazenamento de materiais. São coletadas 18 toneladas de papel reciclável por ano na ESPM.

Água

Na ESPM, a economia de água é realizada, por exemplo, com torneiras temporizadas e com redutor de vazão. As torneiras temporizadas podem economizar 55% de água em comparação com as comuns. Num universo de 300 torneiras, na unidade paulista, apenas 7 não são temporizadas.

Natal sustentável

A decoração de Natal da ESPM paulista foi executada com material reciclável. Experiência vem se repetindo desde 2009.

Construção sustentável

Isolamento acústico: no projeto do Edifício Prof. Dr. Otto H. Scherb (bloco C), em São Paulo, foi usada lã de PET em substituição à lã de vidro e lã de rocha para o tratamento do som. Segundo o fabricante, são utilizadas de 8 a 27 garrafas na produção do m² da lã de PET. Por exemplo, para um galpão com 50 mil m², é necessário cerca de 1,3 milhão de garrafas.

Energia

- Lâmpadas: a iluminação na ESPM é feita com lâmpadas fluorescentes, mais econômicas. Em 2010, a unidade de São Paulo começou o envio das lâmpadas queimadas a uma empresa especializada no descarte adequado desse material, que contém mercúrio, localizada na incubadora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). As lâmpadas fluorescentes chegam a ser 79% mais econômicas que as incandescentes. A ESPM de São Paulo manda a cada semestre aproximadamente 3 mil lâmpadas queimadas para a reciclagem.

- Ar-condicionado: todos os sistemas de ar-condicionado da ESPM utilizam gás ecológico.

3.3.5 – Espaço cultural ESPM

Inaugurado em 24 de agosto de 2018, o “Espaço Cultural ESPM”, no auditório Philip Kotler, é destinado a uma programação multicultural. É um novo espaço na cidade para expressão cultural. O Espaço Cultural ESPM, com 268 lugares, abriga uma agenda de eventos educativos, culturais e artísticos, como peças de teatro, shows musicais, *stand ups* e festivais de música e de cinema. Parte da renda gerada pelo Espaço é destinada ao fundo de bolsas de estudo da ESPM, que financia alunos de baixa renda e alto desempenho nos vestibulares promovidos pela Instituição.

A curadoria e a gestão do Espaço Cultural ESPM é da Kissus Produção Promoções, em parceria com a ESPM. A programação cultural ocorre apenas em finais de semana, feriados e durante as férias escolares. A programação do Espaço Cultural ESPM está disponível na Agenda de Eventos do Mundo ESPM (Intranet).

3.3.5.1 – Outras ações na área cultural

- ✓ Preservação da memória da propaganda e do marketing brasileiros pelo Acervo de Memórias.
- ✓ Teatro: apresentações especiais: com frequência o Grupo de Teatro ESPM faz apresentações com ingresso de um quilo de alimento não perecível ou um agasalho ou de baixo valor monetário, promovendo o acesso à cultura e ainda revertendo o resultado para uma instituição filiada à ESPM Social.
- ✓ Coral ESPM: apresentações especiais externas em escolas e entidades filantrópicas.

<https://soundcloud.com/coralespmmsp>

<https://www.facebook.com/coralespm/>

<https://www.facebook.com/teatrotangerina/>

3.5 – Desenvolvimento econômico e social

3.5.1 – Incubadora de negócios

A Incubadora de Negócios é um Programa Institucional de Apoio Gerencial e Operacional da ESPM que contribui para que alunos, ex-alunos e empreendedores externos transformem suas ideias em empresas lucrativas. A participação pode ocorrer de duas formas:

- ✓ Hospedagem da empresa na sede da incubadora;
- ✓ Participação do Programa, sem necessidade de hospedagem.

O programa é composto por:

- ✓ Assessoria para elaboração do Modelo de Negócios e seus desdobramentos.
- ✓ Mentorias.
- ✓ Consultorias nas áreas de operações, marketing, finanças, direito e pesquisa.
- ✓ Mostra de Negócios, promovendo o encontro entre empreendedores da incubadora, investidores e agências de fomento.
- ✓ Captação de recursos.
- ✓ Parcerias internas.
- ✓ Parcerias externas.
- ✓ Vagas externas.
- ✓ Acesso à rede internacional.

Núcleo de integração

O Núcleo desenvolve a integração dos conteúdos e das atividades de empreendedorismo de todos os cursos da ESPM-SP, considerando três alvos específicos:

- ✓ Estudantes.
- ✓ Professores de disciplinas.
- ✓ Orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso.

Principais atividades realizadas em 2017

- ✓ 6 mentorias;
- ✓ 6 consultorias;
- ✓ IX e X Feira de Empreendedorismo, envolvendo os cursos de Administração, Jornalismo, Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, Design e Sistemas de Informação. Foram 27 projetos apresentados e 927 alunos visitantes envolvidos;
- ✓ 1 nova parceria com a Prefeitura de São Paulo;
- ✓ Manutenção das parcerias existentes: Cubo, Itaú, Yunus e IBM;
- ✓ II Workshop: Sucessão Familiar, conduzida pela E.Y. 13 famílias envolvidas;
- ✓ Comemoração da X Feira de Empreendedorismo;
- ✓ Comemoração 70+: Mais de 70 empresas graduadas;
- ✓ Publicação de Estudo de Caso em Revista (GV Casos);
- ✓ Gravação de 20 vídeo-casos

Indicadores 2017:

- ✓ 950: número de estudantes que apresentaram projetos.
- ✓ 194: criação de postos de trabalho.
- ✓ 70: empresas Graduadas.
- ✓ R\$ 10.000.000,00: faturamento global de empresas incubadas em 2017.
- ✓ 11: média anual de empresas hospedadas.
- ✓ 1.685: quantidade de atendimentos (40 em média).
- ✓ 71: CNPJs nascidos na incubadora.
- ✓ 12%: empresas nascentes/projetos apresentados.
- ✓ 3: empresas que receberam investimento.
- ✓ 4: parcerias externas.
- ✓ 600: alunos expositores de feiras de empreendedorismo.
- ✓ 4: projetos aguardando hospedagem.
- ✓ 21: mentorias realizadas.
- ✓ 10: feiras de empreendedorismo realizadas.
- ✓ 3.250: alunos visitantes da feira empreendedorismo.

Os estudantes do curso Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda que desenvolvem PGEs na modalidade Empreendedora e que obtêm indicação para o "Prêmio Top" na banca final são recomendados automaticamente para a Incubadora de Negócios da ESPM.

No regulamento do projeto de Conclusão de Curso de Jornalismo há a opção do "Projeto de caráter empreendedor". Trata-se da elaboração de projeto de pesquisa e desenvolvimento de plano para implantação de um negócio na área jornalística e/ou de Comunicação Integrada. A Incubadora de Negócios é normatizada por regulamento próprio e está situada no prédio Tech, 2º andar.

Portal do estudante: <http://portal.espm.br/itens/3916/url>
Intranet: <http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/410/url>
<https://www.facebook.com/incubadoraespm/>

3.5.2 – Curso de desenvolvimento de negócios sociais e inclusivos

O curso de Desenvolvimento de Negócios Sociais e Inclusivos visa a despertar o interesse de pessoas que queiram empreender na área social. Trata-se de um curso de extensão que proporciona uma sólida formação, abordando aspectos conceituais e estratégicos sobre negócios sociais e inclusivos. O conteúdo ministrado permite ao estudante identificar problemas sociais e, a partir disso, elaborar um plano de negócios sociais.

A escolha das disciplinas e a formação da grade curricular englobam os principais aspectos para o desenvolvimento de um plano de negócios social, que é elaborado pelos estudantes e apresentado ao final do curso. Objetivo: estimular os estudantes a desenvolver negócios sociais que gerem impacto significativo na sociedade.

Divulgação de projetos inovadores desenvolvidos por alunos dos cursos de ADM, PP, TECH e CISO (2018).



3.5.3 – A ESPM e seus parceiros

A missão da ESPM está diretamente relacionada com o desenvolvimento de competências para que o estudante egresso seja capaz de transformar a realidade à sua volta. Estas competências envolvem fundamentalmente um profundo entendimento da realidade que está inserido e sua capacidade de transformá-la. Desta forma, a ESPM acredita que está colaborando com a formação humana e o desenvolvimento de transformadores sociais, que irão contribuir para o desenvolvimento humano e da sociedade.

O relacionamento com a comunidade acadêmica e técnico-administrativa, em termos de suas contribuições, conforme mostra o quadro abaixo, proporciona o funcionamento harmônico da ESPM e as contrapartidas que demandam o envolvimento com o Governo, através da obediência às leis, através do fornecimento de um produto com qualidade, que respeitam às necessidades empresariais e sociais, assim como a lealdade na concorrência que proporciona um bom relacionamento entre as instituições com atuação similar.

Tendo este conceito como princípio norteador, a ESPM estabelece critérios de contribuições e demandas básicas como diretrizes na busca da excelência no ensino e nas práticas de responsabilidade social, como segue:

	CONTRIBUIÇÕES	DEMANDAS BÁSICAS
ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de ensino e aprendizagem com qualidade, visando atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, de modo a assegurar a perpetuação da instituição de ensino. • Questões de responsabilidade social são tratadas nos conteúdos das disciplinas dos cursos de graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso ao corpo docente a mais moderna tecnologia de ensino do país. • Boa infraestrutura física e acadêmica. • Projeto Pedagógico, grade curricular e disciplinas sempre atualizadas e em linha com as reais necessidades do mercado.
CULTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Resgate e preservação da memória da propaganda e do marketing brasileiros e a valorização do patrimônio cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à cultura através do acervo da Memória.
CORPO DISCENTE	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento do contrato pedagógico e serviços educacionais. • Aproveitamento das oportunidades que a instituição oferece de participar de palestras, seminários e congressos nas áreas de estudos dos alunos; das agências e laboratórios experimentais. • Acompanhamento do desenvolvimento acadêmico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança e boa qualidade dos serviços prestados. • Preço acessível; bolsas de estudo; crédito e financiamento estudantil • Garantia de uma formação acadêmica compatível com as melhores instituições de ensino do país. • Proporcionar um bom conhecimento na base acadêmica e social associada à capacidade de aplicá-la à realidade dos negócios. • Atendimento da necessidade de formação que culmina em rápida e boa colocação no mercado de trabalho.
CORPO DOCENTE	<ul style="list-style-type: none"> • Comprometimento com os resultados da Instituição. • Relacionamento ético com a Instituição e com seus alunos • Ser bom professor em sua área de atuação. • Envolvimento com as atividades acadêmicas da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Programa permanente de aperfeiçoamento acadêmico, através da "Academia de Professores ESPM". • Incentivo ao desenvolvimento e constante qualificação do corpo docente através de apoio à titulação, atualização e pesquisa. • Retribuição justa pelo trabalho e o reconhecimento dos méritos. • Remuneração justa. • Condições adequadas de trabalho. • Segurança, saúde e proteção. • Melhoria na qualidade de vida.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Comprometido com os resultados da Instituição. • Comprometimento com o trabalho que exerce. • Transparência e postura ética no trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Remuneração justa. • Condições adequadas de trabalho. • Segurança, saúde e proteção. • Reconhecimento e realização pessoal. • Melhoria na qualidade de vida.
MERCADO DE TRABALHO (ORGANIZAÇÕES)	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de empresários e executivos em fóruns de discussão com o corpo diretivo da ESPM, de forma a promover a atualização e a interação do conhecimento obtido em sala com a realidade de mercado. • Proporcionar estágios aos nossos alunos. • Ser reconhecida pela área empresarial como uma das melhores Instituições de Ensino do país em suas áreas de atuação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento estreito com as empresas / organizações da região, possibilitando um melhor entendimento das necessidades e expectativas das empresas, com reflexos imediatos em nossos currículos e métodos de ensino. • Fornecer mão-de-obra especializada nas áreas de atuação da ESPM.
GOVERNO	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte institucional. • Parceria com Órgãos Governamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obediência às Leis. • Pagamento de tributos.
CONCORRENTES	<ul style="list-style-type: none"> • Competição. • Referencial de mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lealdade na concorrência.
COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Participação. • Envolvimento. • Reconhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito ao interesse comunitário. • Ações que envolvem especialmente a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

3.5.3.1 – Código de Conduta Ética ESPM

Para formalizar os princípios de um relacionamento ético entre os colaboradores bem como junto aos fornecedores, clientes, sociedade e governo, a ESPM instituiu um Código de Ética e Conduta. Assim, a ESPM reforça seu compromisso no exercício de suas atividades administrativas de maneira ética e respeitosa ao seu público interno e externo.

O Código de Conduta e Ética está disponível na intranet.

http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5841/ESPM_CodigoDeEtica_V1.1_28mar2018.pdf

Portal do Estudante: <http://portal.espm.br/paginas/1/grupos/393/itens/5867/url>

3.5.3.2 - CONSEG

A ESPM disponibiliza seus espaços para reuniões do Conselho de Segurança Comunitária da Vila Mariana/Paraíso – CONSEG. A função do CONSEG é contribuir para que PM, GCM, Prefeitura Regional e CET possam cumprir suas obrigações de forma cooperativa e integrada. É um espaço em que os moradores podem interagir com o Poder Público visando a prevenção e resolução de conflitos ligados à segurança coletiva, tais como iluminação, trânsito, problemas ambientais e sociais, ausência de fiscalização, alvarás, perturbação, áreas degradadas, entre outras reclamações.

O CONSEG deve conscientizar o fortalecimento da cidadania, da cultura de prevenção criminal e da contenção da violência, além de implantar e coordenar projetos e campanhas que valorizem a percepção de segurança pública como responsabilidade de todos.

<https://www.conseg.sp.gov.br/Noticias/DetalheNoticia/3221>

3.5.3.3 – Parceria Conar - ESPM

Centro de referência sobre liberdade de expressão ESPM e Conar

A ESPM firmou, no dia 05 de novembro de 2004, um convênio cultural com o Conar - Conselho de Auto-Regulamentação da Propaganda - para a formação da primeira biblioteca, física e virtual, no Brasil, especializada no tema liberdade de expressão. O acervo é composto por documentos nacionais e internacionais, cujo acesso se dá por meio de sistema informatizado.

As instituições envolvidas consideram que a liberdade de expressão, em todas as suas manifestações, é prerrogativa constitucional de todos os brasileiros. Esta iniciativa reveste-se de especial significado para a cidadania e para a indústria da comunicação

<https://www.espm.br/a-espm/bibliotecas-espm/centro-de-referencia-sobre-liberdade-de-expressao/>